CTC
CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Relatório de Sustentabilidade

safras 20/21 e 21/22

Sumário

01

03 SOBRE O RELATÓRIO
04 MENSAGEM DO PRESIDENTE

02

05 O CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA (CTC)
06 Quem somos
08 Contexto socioeconômico
13 Estratégia de atuação
16 Destaques das safras 2020/2021 e 2021/2022

03

17 GESTÃO EFICIENTE
18 Infraestrutura
19 Resultados operacionais
21 Resultados financeiros

04

23 ESTRATÉGIA ESG
25 Materialidade

05

28 GOVERNANÇA CORPORATIVA
29 Estrutura de governança
32 Combate à corrupção
34 Gestão de riscos
36 Gestão tecnológica
37 Propriedade intelectual e segurança da informação
38 Atuação com clientes
38 Relacionamento com fornecedores

06

41 MEIO AMBIENTE
42 Ganhos de produtividade
43 Práticas agrícolas
44 Impacto na biodiversidade
45 Gestão hídrica e energética
48 Gestão de resíduos e reciclagem
50 Emissões

07

53 ATUAÇÃO SOCIAL
54 Nossas pessoas
69 Relacionamento com a comunidade

08

70 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI
81 CRÉDITOS

Sobre o **relatório**

GRI 102-40, 102-43, 102-50, 102-47, 102-48, 102-49, 102-51, 102-52, 102-54

O Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (CTC) apresenta seu Relatório de Sustentabilidade referente aos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, que corresponde ao período de 1° de abril de 2020 a 31 de março de 2022. No documento, estão reunidos dados, informações e resultados de ações, programas, projetos e iniciativas desenvolvidas pela organização no Brasil, para seus públicos de relacionamento, ao longo dessas datas.

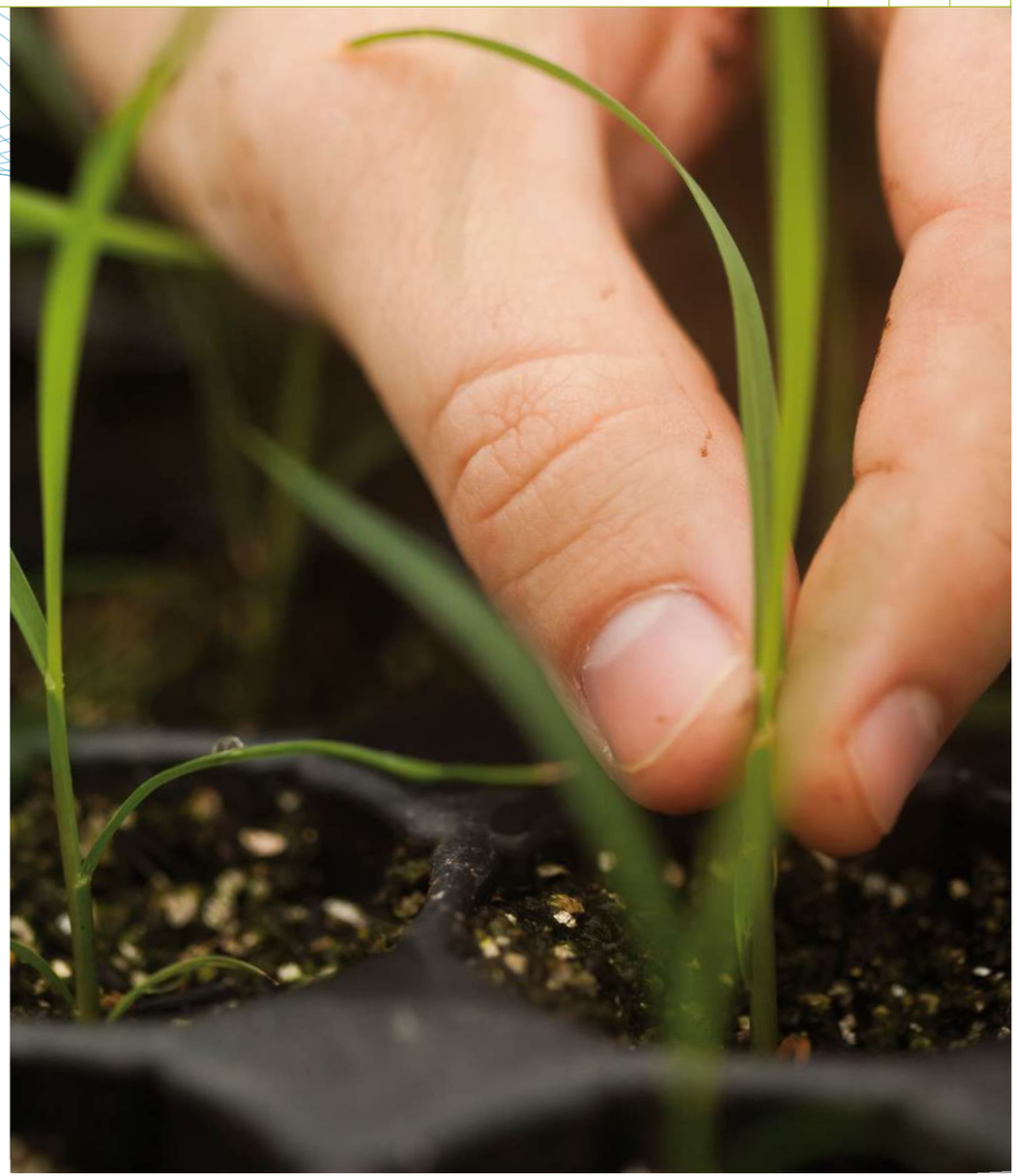
O material segue as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) Standards, opção Essencial*. Para a definição dos conteúdos reportados, consideramos a nossa matriz de materialidade, que foi atualizada em novembro de 2021. No total, definimos 11 temas materiais, divididos seguindo os aspectos ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança corporativa): ganhos de produtividade; estrutura e composição do Conselho de Administração; gestão tecnológica/*Stewardship*; Propriedade Intelectual (PI) & segurança das informações; qualificação da mão de obra; *equal opportunity* (em português, oportunidades iguais); combate à corrupção; gestão hídrica e energética; relação com a comunidade; gestão de resíduos e reciclagem; e impacto na biodiversidade.

O documento também está orientado pelos princípios globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), e pelos padrões adotados pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS, na sigla em inglês), além das normas aplicáveis pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) brasileira.

As informações aqui apresentadas foram apuradas e organizadas seguindo as melhores práticas globais de gestão e de relato da sustentabilidade corporativa. Para dúvidas, elogios ou reclamações, envie e-mail para ri@ctc.com.br.

Boa leitura!

*** Este relatório, publicado em janeiro de 2023, foi produzido em 2022 e reporta as ações e resultados dos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022. Em função disso, não adota a atualização das diretrizes GRI que passou a vigorar em 2023.**



Mensagem do **presidente**

GRI 102-14

Numa era onde o conhecimento se renova em ritmo vertiginoso, tenho a convicção de que a inovação é a chave para a sustentabilidade em seus três pilares: ambiental, social e econômico.

Por ser uma usina difusora de ideias, sempre acreditei que, no CTC, o talento das pessoas e a forma como elas interagem são nosso maior diferencial. Com isso em mente, seguimos focados no desenvolvimento de nossas plataformas de melhoramento genético, biotecnologia, sementes e outras técnicas disruptivas para o setor sucroenergético.

O compromisso com o meio ambiente está diretamente ligado à essência de nosso trabalho. Ao desenvolver novas tecnologias que proporcionem maior eficiência na produção de alimentos e energia verde, contribuímos para a competitividade e o crescimento sustentável de nossa economia, reduzindo o impacto ambiental da produção agrícola.

Nos últimos anos, a sociedade tem encarado desafios sem precedentes relacionados à pandemia global de COVID-19 e a um panorama global muito atribulado. Nesse cenário, nossa estratégia assertiva, o comprometimento de nossas equipes e a atenção à saúde e bem-estar das pessoas se traduziram em um marco histórico para o CTC, com resultados recordes, refletindo a expansão do plantio de nossas variedades nos canaviais brasileiros e os importantes avanços em nosso cronograma de pesquisa.

Tenho muito orgulho do quão longe chegamos no cumprimento de nossos objetivos. Tenho, também, a humildade para entender que ainda há mais trabalho a se fazer na construção de um futuro mais próspero e verde para as próximas gerações.

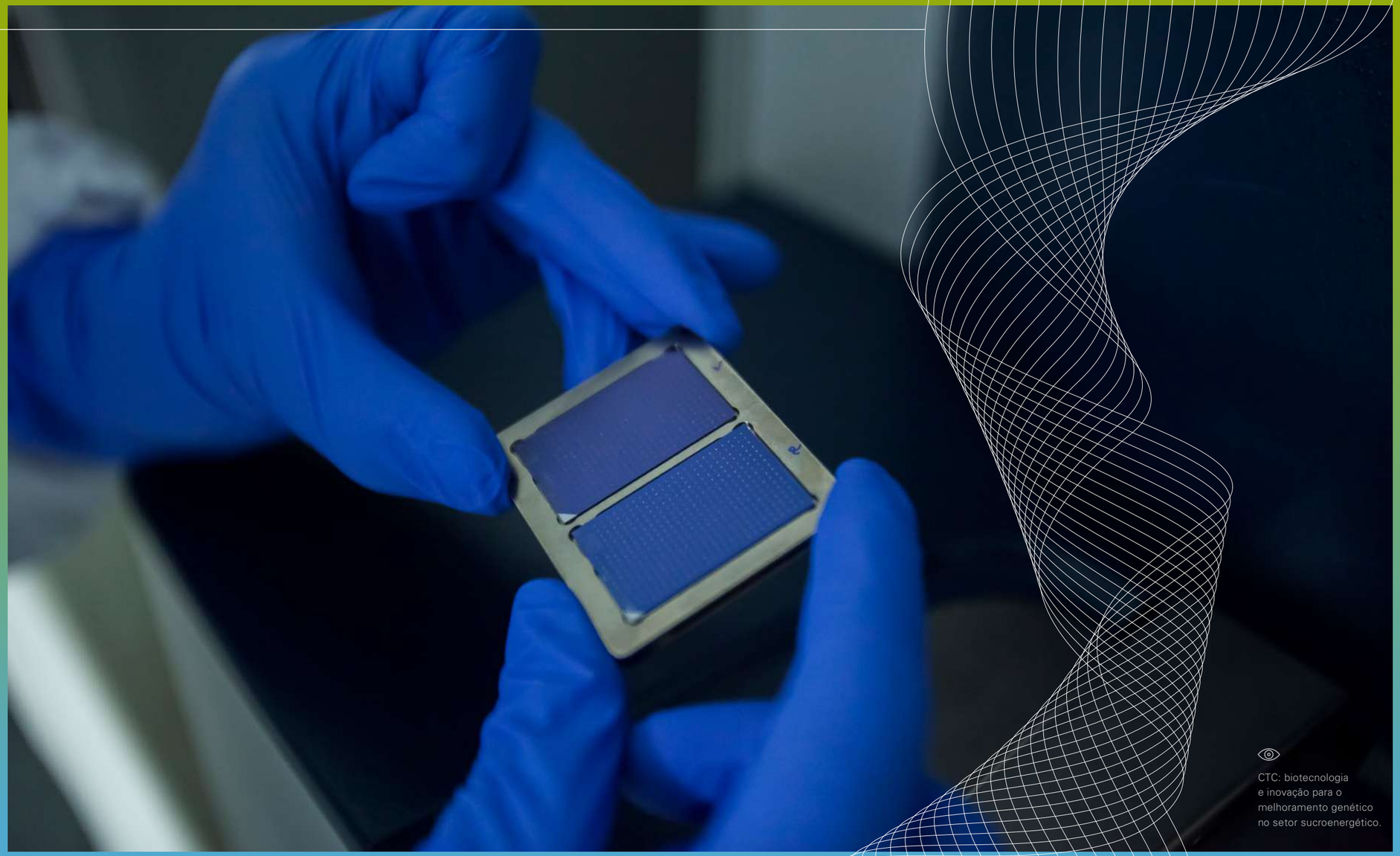
Espero que você aprecie a segunda edição do nosso Relatório de Sustentabilidade e agradeço a todos aqueles que contribuíram em sua elaboração.

José Gustavo Teixeira Leite
CEO do CTC

Seguimos focados no desenvolvimento de nossas plataformas de melhoramento genético, biotecnologia, sementes e outras técnicas disruptivas para o setor sucroenergético.

O Centro de Tecnologia **Canavieira (CTC)**

1 Quem somos
2 Contexto socioeconômico
3 Estratégia de atuação
4 Destaques das safras 2020/2021 e 2021/2022



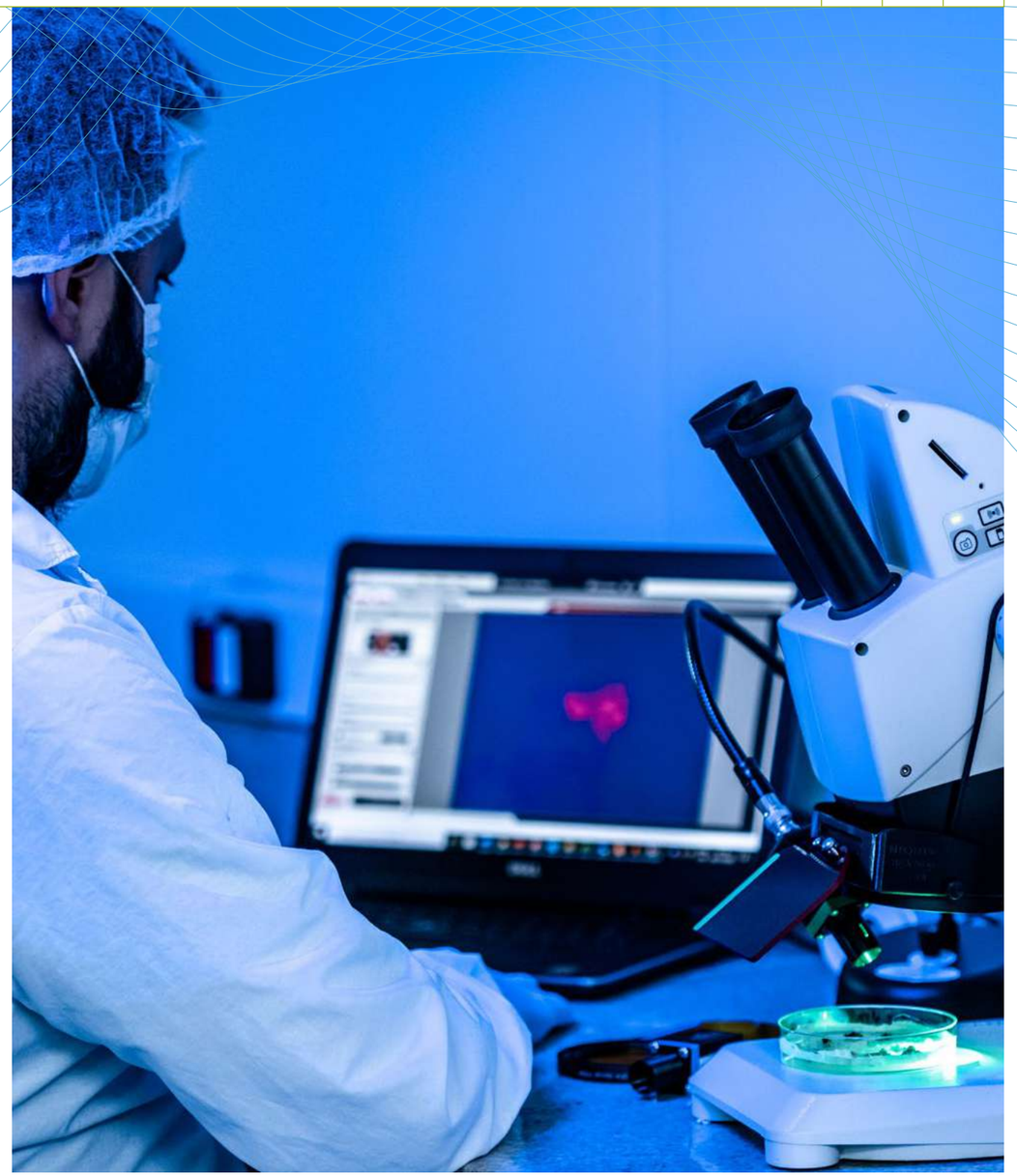
CTC: biotecnologia e inovação para o melhoramento genético no setor sucroenergético.

Quem **somos**

O Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) é uma empresa de melhoramento genético, biotecnologia e inovação, com sede em Piracicaba (SP), pioneira e líder global em ciência da cana-de-açúcar. Há 53 anos, atua para desenvolver, produzir, proteger e comercializar variedades que aumentem a produtividade, a sustentabilidade e a competitividade da cadeia de valor do setor sucroenergético, na produção de açúcar, etanol e bioeletricidade. GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-6

Possuímos o maior banco de germoplasma de cana-de-açúcar do mundo, com aproximadamente 5 mil variedades. Nossos laboratórios e equipamentos contam com a mais alta tecnologia disponível, com espaços adequados para desenvolvimento de cultivares em diferentes tipos de solo e ambientes, e com profissionais altamente qualificados, dedicados a criar variedades de cana-de-açúcar resistentes a pragas, doenças e de alta produtividade. GRI 102-2, 102-6

O CTC é uma companhia aberta de capital fechado, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e ações listadas na B3, ainda sem oferta pública ou negociação. Os papéis estão inseridos no segmento de mercado Bovespa Mais, da BM&FBovespa. GRI 102-5



As variedades de cana-de-açúcar que produzimos conferem mais produtividade à cadeia sucroenergética, aumentando a competitividade e a sustentabilidade do setor.

Nossa história

Nossa fundação se dá em 1969, quando a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Copersucar) cria o então Centro de Tecnologia Copersucar. Em 2004, passamos a ser uma organização da sociedade civil de interesse público, sob o nome de Centro de Tecnologia Canavieira. Em 2011, nos transformamos em uma corporação, sociedade anônima (S.A.), tendo como acionistas os principais grupos empresariais do setor sucroenergético brasileiro, além do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que passa a compor o grupo em 2014.

Ao longo dos mais de 53 anos de atuação, lançamos dezenas de novas variedades e tecnologias agronômicas e industriais para a cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Em 1970, um ano após nossa fundação, estabelecemos a primeira estação de hibridação em Camamu (BA), onde produzimos as primeiras 400 mil mudas de sementes verdadeiras. Em 1983, lançamos a primeira variedade de cana-de-açúcar resultante dos projetos de melhoramento genético do CTC.

Em 1994, iniciamos um novo tempo para o setor, com a inauguração do primeiro laboratório para desenvolvimento de biotecnologia do CTC. Em 2012, nos reinventamos mais uma vez, implementando uma nova estratégia de negócios, por meio da cobrança de *royalties* decorrentes do licenciamento de variedades e da modernização do programa de melhoramento genético, instalação de polos regionais e encurtamento do ciclo de desenvolvimento dos cultivares de 15 para 8 anos.

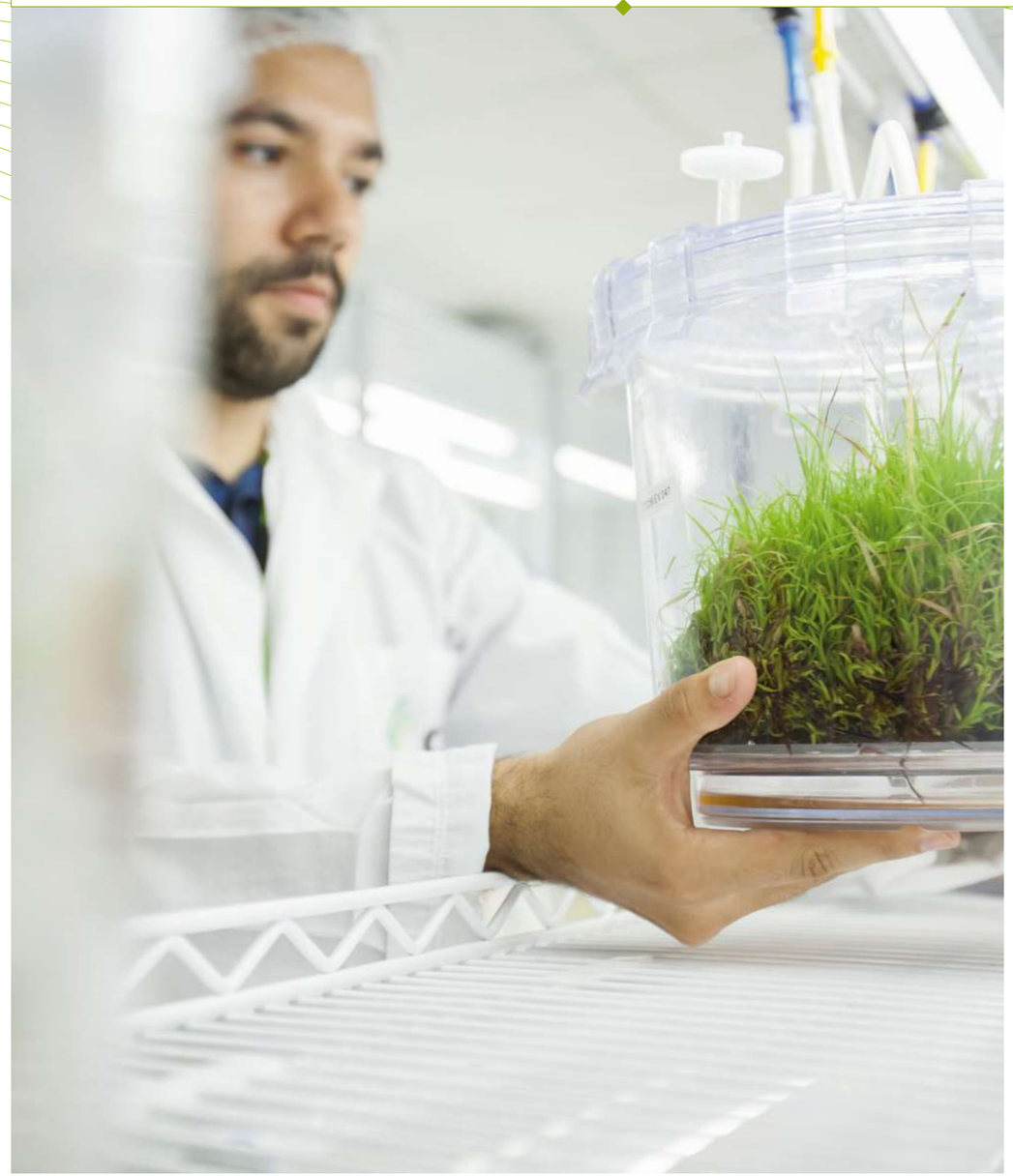
Em 2017, obtivemos a aprovação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para comercialização da primeira variedade de cana geneticamente modificada do mundo, resistente à broca, principal praga da planta. Um ano depois, fundamos nossa subsidiária integral, a CTC Genomics, localizada em Saint Louis, nos EUA. Ela é dedicada à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias disruptivas, como a edição genômica da cana-de-açúcar.

Ao todo, desenvolvemos e obtivemos aprovação de sete variedades geneticamente modificadas, todas resistentes à broca da cana-de-açúcar, adaptadas às condições de clima e de solo de várias regiões canavieiras do país.

Com essa trajetória, o CTC ocupa, hoje, lugar de destaque global no setor sucroalcooleiro, sendo a única empresa comercial do mundo a atuar com inovação para melhoramento genético nesse mercado, contando com estrutura e equipe de excelência. Com mais de R$ 1 bilhão de investimentos nos últimos dez anos, nossas tecnologias desenvolvidas já estão presentes em 90% da base de moagem de cana-de-açúcar no Brasil.

Trajetória de excelência

Com a transformação do CTC em sociedade anônima (S.A.), iniciamos um movimento de aprimoramento da gestão, com a criação de comitês, normas e políticas de governança corporativa. Em 2016, as ações do CTC foram listadas na Bovespa Mais, ainda sem oferta pública dos papéis, o que deverá acontecer nos próximos anos.



Contexto **socioeconômico**

O crescimento populacional, o aumento da demanda global de energia, água e alimentos, o uso de tecnologias intensivas em carbono e o prevalecimento de uma economia de *take-make-waste* impõem ao planeta e à sociedade um conjunto de desafios ambientais interligados.

As estimativas atuais sugerem que as emissões mundiais de carbono provenientes da queima de combustíveis fósseis – carvão, petróleo e gás – aumentarão em 16% até 2030. Durante o mesmo período, a temperatura média global aumentará entre 0,5°C e 1,5°C.

Nesse contexto, melhores práticas agrícolas, eficiência hídrica, novos cultivares e tecnologias, incluindo biotecnologia, permitirão a ampliação da produção agrícola sem o aumento associado da área plantada ou água utilizada.

Na agricultura, como em outros setores, a inovação será o principal motor da sustentabilidade. Novas tecnologias e métodos agrícolas ajudarão a aumentar a produtividade, reduzindo o uso de recursos naturais e, consequentemente, gerando competitividade e sustentabilidade. Elas desempenharão um papel central na adaptação das práticas agrícolas às mudanças climáticas e condições extremas relacionadas ao meio ambiente.

Para empresas de todos os setores, a descarbonização impactará vários modelos de negócios e cadeias de valor inteiras. A principal alavanca dessa transformação será a energia renovável com custos competitivos.

O setor sucroenergético

Aproximadamente 1,7 bilhão de toneladas de cana-de-açúcar são produzidas anualmente em todo o mundo, em uma área cultivada de 24 milhões de hectares.

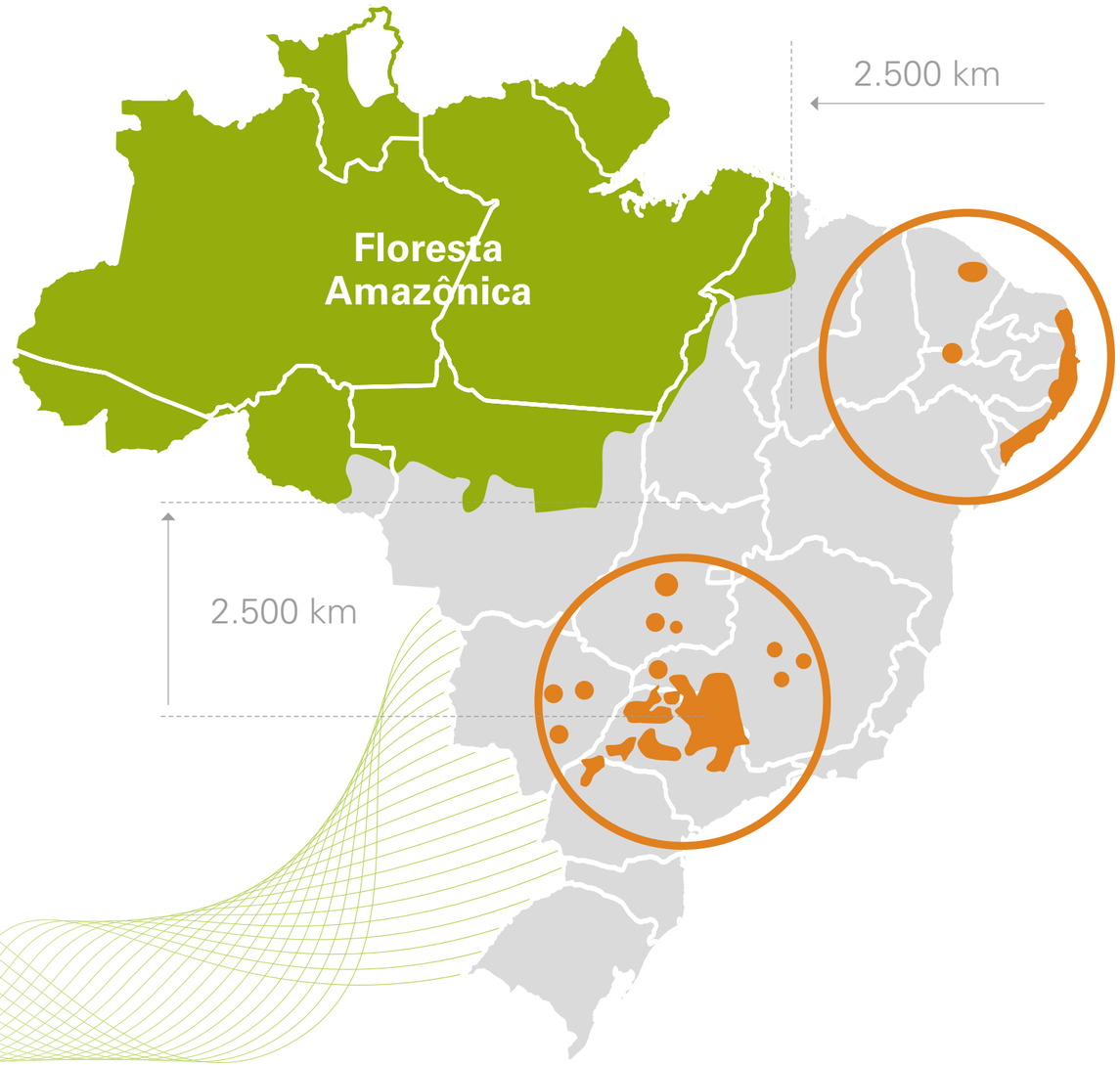
O Brasil é o maior produtor global de cana-de-açúcar, com 585 milhões de toneladas processadas na safra 21/22. Nas últimas décadas, a cultura passou por uma revolução tecnológica, com ampliação de práticas sustentáveis, levando em consideração a baixa pegada de carbono e as melhores práticas ambientais em toda a cadeia de valor.

A cana é uma importante fonte de energia renovável no país, correspondendo a 18% da matriz nacional (ou 39% de toda a energia renovável ofertada). Isso posiciona o Brasil acima da média mundial, que é de 14%, e dos países desenvolvidos pertencentes à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que alcançam 11%. Isso reforça o papel brasileiro na vanguarda do uso de energias limpas e renováveis.

Os canaviais ocupam menos de 2% do território brasileiro, situados a mais de 2 mil quilômetros da Amazônia, sendo que mais de 90% do cultivo está concentrado nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Hoje, o Brasil conta com domínio pleno de tecnologia nos campos agrícola e industrial, com vasto estoque de inovações ainda possíveis de implementação e grande potencial para um novo salto de produtividade no setor sucroenergético.

Áreas de produção de cana no Brasil



Principais produtos derivados da cana-de-açúcar

ETANOL

A produção mundial de etanol, por ano, é de aproximadamente 103 bilhões de litros. Cerca de 70% desse total são fabricados no Brasil e nos Estados Unidos.

Essa cadeia de valor se baseia, principalmente, no uso da cana-de-açúcar, do milho e do trigo como matérias-primas para a produção do etanol.

Com potencial de reduzir em até 90% das emissões de CO_2 quando comparado à gasolina, o etanol de cana é considerado como um combustível do presente e do futuro para a nova era da mobilidade sustentável.

Diante dos desafios no combate às mudanças do clima, o etanol se apresenta como uma das rotas tecnológicas para a construção da nova era da mobilidade sustentável, já que tem baixa pegada de carbono.

Podendo ser usado puro (etanol hidratado) ou misturado à gasolina (etanol anidro), contribui de forma significativa para a preservação ambiental e melhoria da qualidade do ar.

AÇÚCAR

Fonte de energia e bem-estar, o açúcar é o adoçante mais popular do mundo. Cerca de 80% da produção mundial tem origem na cana-de-açúcar, que é considerada uma das matérias-primas mais eficientes e sustentáveis para essa fabricação. Os 20% remanescentes vêm da beterraba açucareira.

Com 19% da produção global, na safra 2021/2022, o Brasil foi o segundo maior produtor mundial de açúcar e o maior exportador. O adoçante produzido no país tem como destino as indústrias alimentícia (tanto para consumo direto quanto para ser usado como ingrediente na produção de outros alimentos), de bebidas e farmacêutica.

Aproximadamente 70% do açúcar produzido no Brasil é exportado, o que corresponde a 49% das exportações mundiais. O adoçante brasileiro chega a mais de 100 países, ajudando a combater a desnutrição e sendo uma importante fonte natural e acessível de energia para as pessoas.

BIOELETRICIDADE

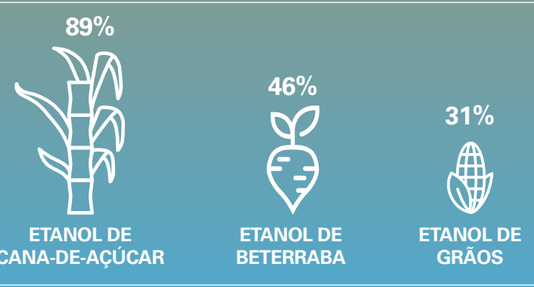
Fonte de energia elétrica, a geração de bioeletricidade representa baixo impacto ambiental, sendo produzida próxima aos centros consumidores.

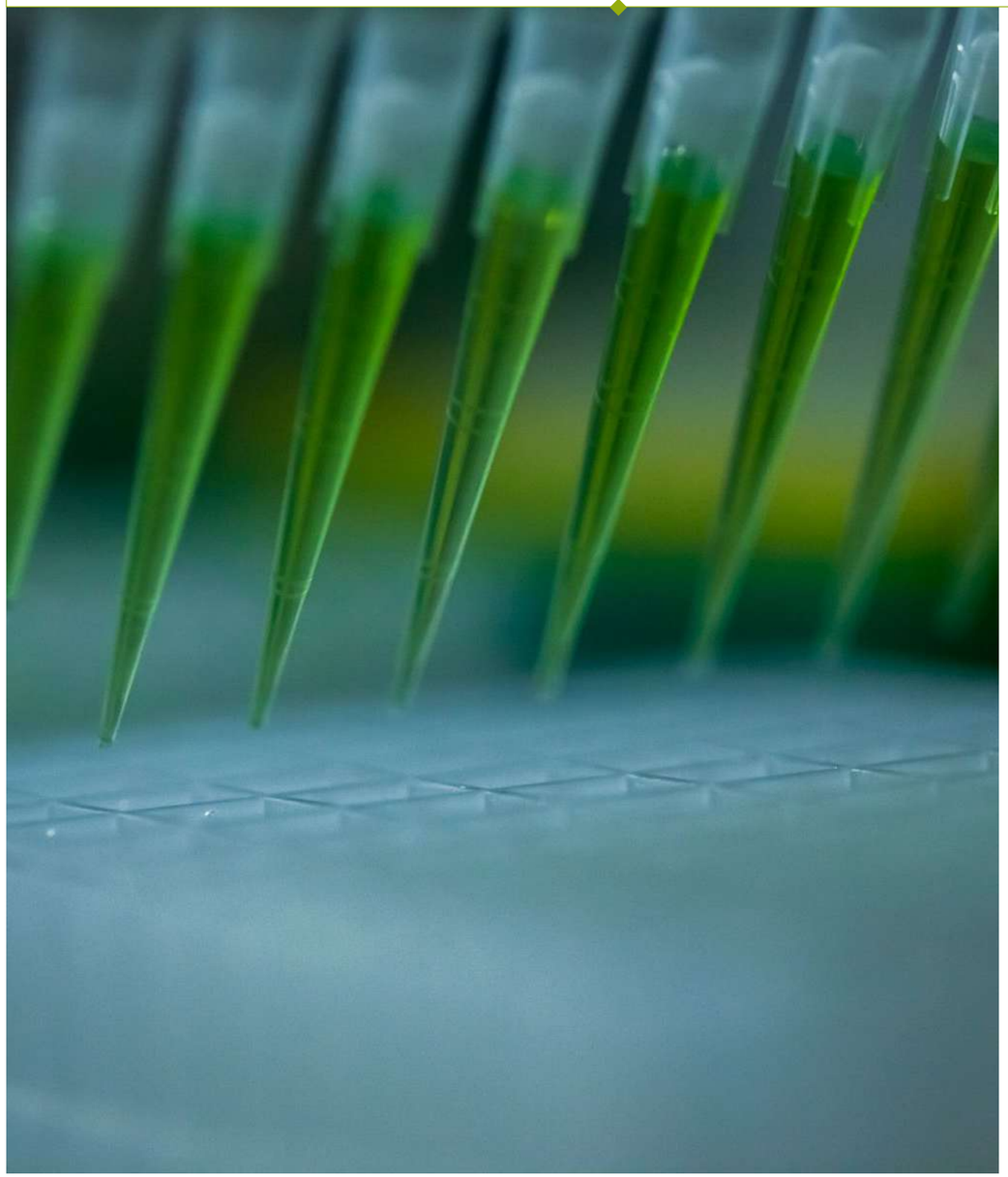
A bioeletricidade gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar é a quarta fonte mais importante da matriz energética brasileira. Tem como principais características:

- Geração de investimento e emprego de qualidade;
- Redução da emissão de gases de efeito estufa;
- Conta com cadeia produtiva nacional já consolidada;
- Possui complementariedade com a produção hidrelétrica de energia, uma vez que seu pico de produção se dá durante a época de poucas chuvas no país, aumentando a segurança energética brasileira;
- Redução de perdas de transporte da energia, gerando economia de investimentos em transmissão, por ser gerada próxima aos centros consumidores.

Energia em equilíbrio

Redução média de gases do efeito estufa em relação à gasolina





Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) e Créditos de Descarbonização (CBio)

Na desafiadora trajetória de combate às mudanças do clima, os mercados de compensação de carbono foram promovidos como uma parte importante da solução para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Nesse cenário, o Brasil desenvolveu diversas políticas públicas para incentivar o aumento de sua participação na matriz energética, como o Programa Nacional de Álcool (Proálcool), o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) e, mais recentemente, em 2016, a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

O RenovaBio visa fomentar a participação de diversos biocombustíveis na matriz energética brasileira, como etanol, biodiesel, biogás e bioquerosene de aviação. A política surgiu a partir da iniciativa de valorização do potencial nacional de produção de energia por fontes renováveis, associada aos compromissos assumidos pelo Brasil em âmbito internacional, em 2015, durante a 21ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-21), quando foi assinado o Acordo de Paris.

Para atingir a redução efetiva das emissões, o RenovaBio estipula metas anuais para que distribuidoras de combustíveis neutralizem as emissões com a venda de combustíveis fósseis a partir de Créditos de Descarbonização (CBio).

Resultado do RenovaBio, o CBio pode ajudar o país a atingir as metas de redução das emissões de CO_2. Cada crédito representa uma tonelada de CO_2 que deixou de ser emitida quando comparada ao combustível fóssil.

Neste contexto, a cana-de-açúcar é um importante trunfo para o país, uma vez que conta com uma série de vantagens:

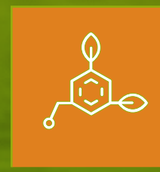
O etanol produzido com cana-de-açúcar gera maior redução de CO_2 quando comparado ao etanol de milho.

A cana-de-açúcar não compete com as principais cadeias de produção de alimento.

Ainda que com a eletrificação dos meios de transporte em expansão, o uso da biomassa para geração elétrica e do etanol para a frota híbrida continuam trazendo oportunidades para o setor. No Brasil, os veículos flex representam mais de 65% da frota total de veículos e correspondem a 90% das vendas dos últimos anos.

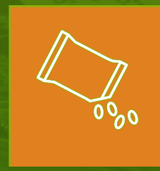
A biotecnologia e o manejo aprimorado de culturas já turbinaram a produtividade de outras culturas, como a soja e o milho, existindo, portanto, potencial enorme para a cana-de-açúcar.

Para atuar neste cenário, o CTC desponta como o único *player* com tecnologia, infraestrutura e conhecimento técnico para aumentar significativamente a produtividade da cana-de-açúcar, presente em toda a cadeia de valor da biotecnologia:



A cana-de-açúcar geneticamente modificada oferece proteção de cultivo superior, maior rendimento e menor consumo de terra, água, produtos químicos agrícolas, combustível e outros recursos.

A edição genômica liberará mais potencial da cana-de-açúcar, superando as principais barreiras agronômicas, ambientais e fisiológicas.



Sementes de cana-de-açúcar: tecnologia inovadora para solucionar os principais problemas de plantio, com ganhos substanciais de produtividade, plantio simplificado, e adoção mais rápida de variedades mais modernas e produtivas.

Estratégia **de atuação**

GRI 102-16, 103-2, 103-3 | 201

O CTC é líder mundial em melhoramento genético, biotecnologia e tecnologias disruptivas aplicadas à cultura de cana-de-açúcar com o objetivo de aumentar a produtividade e a sustentabilidade do setor sucroenergético. Para isso, consideramos cinco pilares, que se complementam e pautam a estratégia do CTC. São eles: investimentos em pesquisa e desenvolvimento, quadro técnico altamente qualificado, complexo de modernos laboratórios de biotecnologia, modelo de gestão profissional e diálogo constante para atendimento às demandas da cadeia produtiva sucroenergética.

Ao fabricar conhecimento e novas tecnologias para o setor, o CTC colabora efetivamente para a sua sustentabilidade. Isso acontece porque ao criar variedades da cana-de-açúcar que são mais produtivas, permitimos às empresas que a cultivam a racionalização de recursos naturais e financeiros. Nossa atuação permite a redução na necessidade de uso do solo, de fertilizantes químicos, de água, energia e na geração de resíduos.

Nesse contexto, nosso trabalho se divide em três frentes integradas de atuação: GRI 102-6

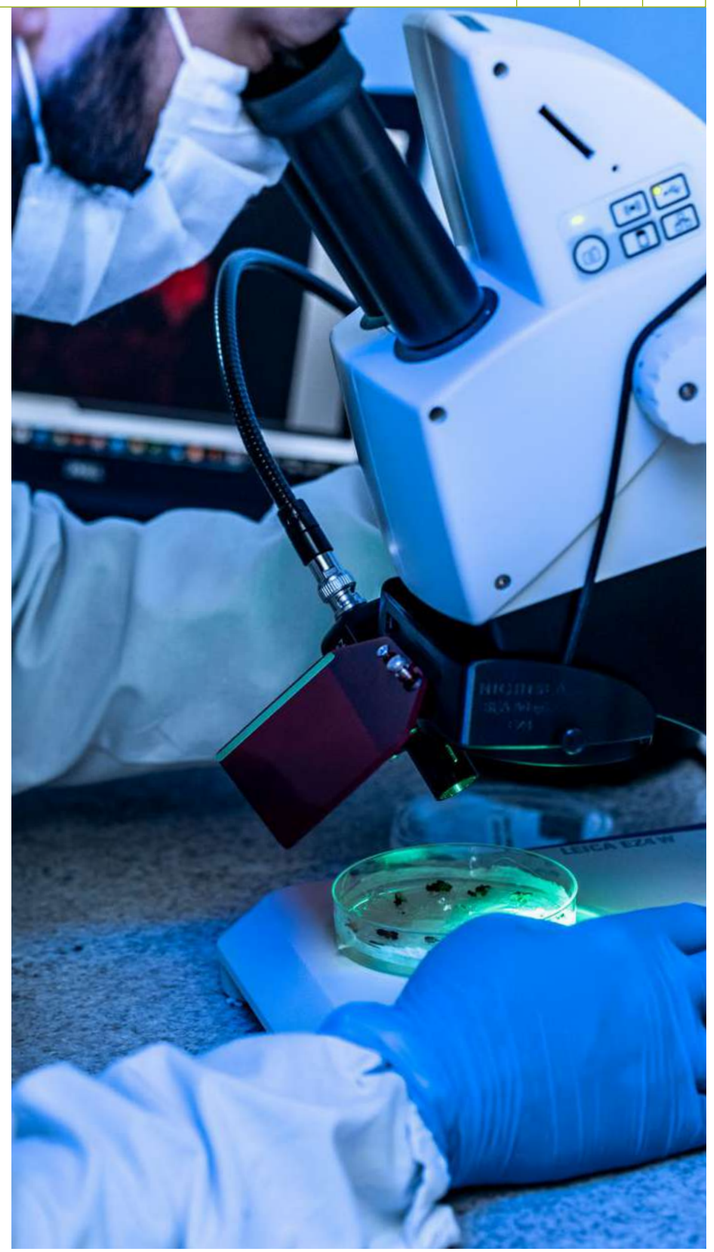
- **Melhoramento genético convencional ou *Breeding*:** é o processo de hibridação e seleção de plantas com alto rendimento e adaptadas a diferentes condições de cultivo. Contamos com uma estação de cruzamento de variedades em Camamu (BA), local com condições climáticas propícias ao florescimento natural da planta e à boa formação de sementes verdadeiras.

- **Biotecnologia:** tem como foco principal a produção de plantas geneticamente modificadas, com uso de genes que conferem resistência à insetos e tolerância a herbicidas. Também atuamos na edição do genoma da própria planta para ajuste de características naturais a partir do seu próprio DNA.

- **Outras tecnologias e novos sistemas de plantio e manejo nos canaviais:** desenvolvimento de sementes de cana-de-açúcar otimizando as operações de plantio e permitindo o cultivo de plantas mais saudáveis, evitando a perda de rendimento, ciclos mais curtos de produção e menor intensidade de capital.

Esses eixos de atuação foram norteadores para que nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022 desenvolvêssemos um planejamento estratégico robusto, capaz de orientar as ações da companhia em dois horizontes de tempo: para os próximos cinco anos e para as próximas duas décadas. Colaboradores de diversas áreas do CTC participaram do processo de elaboração do documento.

O planejamento prevê o contínuo crescimento do CTC, e a visão de longo prazo contempla o desenvolvimento de variedades de cana-de-açúcar preparadas para cenários que modificaram e modificarão os canaviais brasileiros, como a questão hídrica, a mecanização do setor e o surgimento de novas doenças e pragas na planta.



P&D de classe mundial

De cerca de 560 mil cruzamentos produzidos em cada ciclo anual de pesquisas, um ou dois clones se transformam em novas variedades comerciais de cana prontas para serem levadas ao campo. O processo de desenvolvimento de variedades leva cerca de oito anos, do início dos trabalhos até a comercialização, e nesse intervalo de tempo, envolvemos profissionais de classe mundial, infraestrutura de última geração e instalações de teste de campo em todo o país.

Modelo de negócios GRI 103-2, 103-3 | 201

O CTC tem como modelo de negócios o licenciamento das variedades de cana-de-açúcar registradas em seu nome. Nossa remuneração é oriunda de pagamento de *royalties* por área plantada dos cultivares desenvolvidos pelo Centro. A cobrança é feita a partir da autodeclaração dessas informações por cada cliente e/ou do reconhecimento dos cultivares plantados por meio de outras tecnologias.

Atuamos de forma conectada aos anseios e às demandas do setor sucroenergético, visando resultados de longo prazo para a nossa cadeia de valor e, consequentemente, para o CTC. A ideia é desenvolver variedades de cana-de-açúcar mais produtivas considerando cenários diversos que serão enfrentados pelo setor.

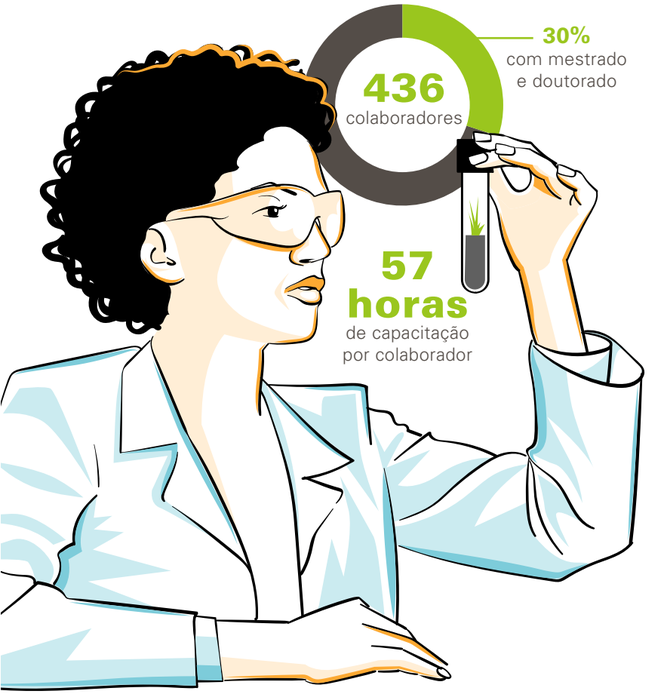
No ano-safra 2021/2022, investimos R$ 168 milhões em pesquisa e desenvolvimento (P&D), equivalente a 40% da receita líquida. Em 2020/2021, esse valor foi de R$ 146 milhões, ou 43% sobre a receita líquida.

Após as pesquisas e com a variedade pronta para ir a mercado, atuamos para protegê-la, de acordo com as leis de propriedade intelectual e de proteção de cultivares, e obedecemos a padrões regulatórios globais e locais para aprovação de produtos.

Na ponta final desse processo, está a comercialização. Contamos com relacionamento de longo prazo com nossos clientes, que são os principais *players* do setor sucroenergético brasileiro. Hoje, possuímos em mercado 27 cultivares de exploração comercial, com portfólio dividido em três grupos: variedades CTC13 a CTC26, variedades Série 9.000 (variedades elite) e variedades geneticamente modificadas. Quatro dessas variedades tiveram proteção concedida pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) no ano-safra 2020/2021 (CTC9006, CTC9007, CTC2994 e CTC1007) e uma em 2021/2022 (CTC7515BT). As informações sobre as nossas variedades estão detalhadas nas bulas de produto, disponíveis em nosso site institucional. GRI 417-1

Em todo esse caminho percorrido pelos nossos produtos, atuamos em parceria com importantes entidades representativas da cadeia produtiva sucroenergética: a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), Arranjo Produtivo Local do Álcool (Apla), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) e, também, com a Câmara Americana (Amcham). GRI 102-13

Tecnologia para a cadeia produtiva da cana-de-açúcar



Infra:

7 polos regionais | **25** estações experimentais | **1** subsidiária nos EUA

Tecnologias

Breeding

(Melhoramento genético):

Processo de Hibridação (cruzamento) e seleção de clones com alto rendimento

Cruzamento de variedades

Maior banco de germoplasma do mundo; Metodologias para seleção dos parentais

Nova variedade com genética superior para alta produtividade e sanidade

Biotecnologia

Modificação genética por dois caminhos:

1.Transgenia: utilização de genes específicos de um ser vivo em outro, que pode ser de uma espécie diferente, acrescentando características desejáveis, como a resistência a determinados insetos ou a certos herbicidas.

DNA desenvolvido em laboratório

Bactéria utilizada para transporte

Nova espécie

2. Edição genômica: apenas o DNA da espécie de interesse é modificado, ajustando suas caracteristicas naturais ao fim pretendido.

Genes de uma planta com caracteristicas específicas

Nova espécie

Primeira variedade comercial de cana geneticamente modificada no mundo aprovada em 2017. Atualmente 4 diferentes variedades resistentes a broca estão em comercialização

Semente

Desenvolvimento de sementes

Desenvolvimento de um novo sistema de plantio, subsituindo o atual modelo via colmos.

Semente

Produção do material biológico em biofábricas e posterior combinação com componentes nutritivos e protetivos, dando origem a **sementes capazes de revolucionar o atual sistema de plantio de cana-de-açúcar.**

Variedades modernas, adaptadas às diferentes condições de manejo e ambientes

As variedades geneticamente modificadas controlam a broca, a principal praga da cana-de-açúcar

Broca

O plantio com sementes será mais eficiente, menos intensivo em capital e mão de obra, além de disponibilizar para o produtor as áreas que hoje são utilizadas como viveiros.

Resultados e impactos

Em 10 a 15 anos, as tecnologias disponíveis permitirão duplicar a produtividade do canavial brasileiro, gerando, um impacto importante na sustentabilidade do setor sucroenergético

Maior produtividade

↓

Maior produção de etanol em substituição ao combustível fóssil

↓

Menor expansão de área de plantio

↓

Menor consumo de insumos (fertilizantes, defensivos, água, etc.)

Destaques das **safras 2020/2021 e 2021/2022**

Expansão na comercialização de variedades convencionais e geneticamente modificadas.

Receita líquida recorde no ano-safra 2021/2022: R$ 421,5 milhões (aumento de 25% em relação ao período anterior).

Lucro líquido recorde em 2021/2022: R$ 134 milhões.

Market share de 40% no plantio de cana-de-açúcar no Brasil.

Obtenção da concessão de proteção, de cinco variedades de cana-de-açúcar.

Forte evolução da governança corporativa, visando à oferta pública de aquisição de ações.

Nova política anticorrupção e de segurança da informação.

Novo Código de Ética e Conduta.

Reformulação e atualização da Matriz de Riscos.

Produção do primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa.

Aquisição de energia renovável com certificação i-REC.

1° lugar no ranking de melhores empresas para se trabalhar, entre as médias do setor do agronegócio no Brasil, de acordo com a Great Place to Work (GPTW).

Infraestrutura e eficiência para gerar resultados para os *stakeholders* e perenidade para o negócio.

Gestão **Eficiente**

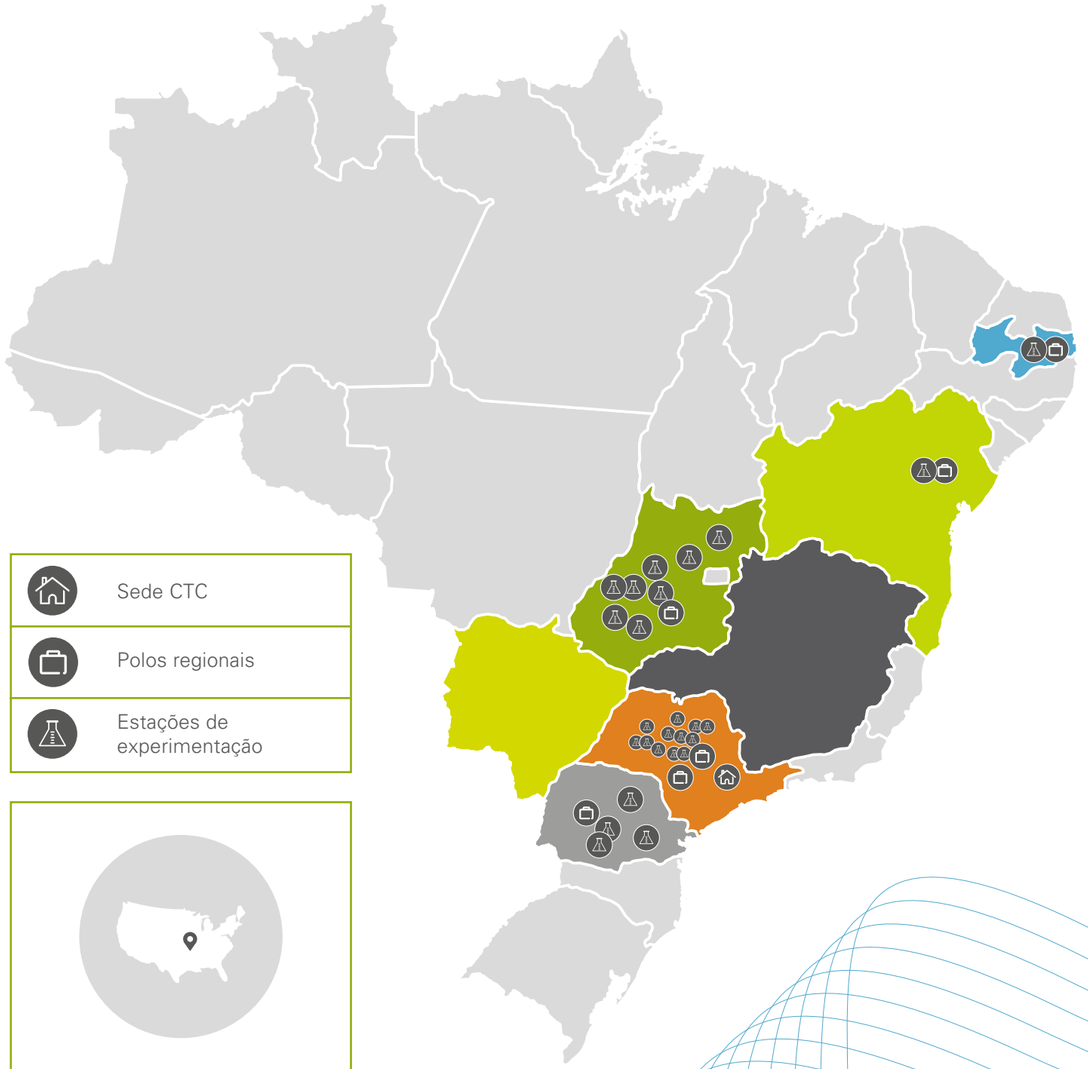
1 Infraestrutura
2 Resultados operacionais
3 Resultados financeiros

Infraestrutura

Dispomos de estrutura física adequada para o desenvolvimento de tecnologias disruptivas e para o atendimento de nosso público de relacionamento: além da sede, em Piracicaba (SP), contamos com seis polos regionais (Mandaguaçu, no Paraná; Barrinha e Valparaíso, em São Paulo; Quirinópolis, em Goiás; Camamu, na Bahia; Santa Rita, na Paraíba) e com 25 estações de experimentação e pesquisa. Ao final do ano-safra 2021/2022, contávamos com 436 colaboradores distribuídos em todas essas instalações.
GRI 102-4, 102-7

Desde a transformação do CTC em uma S.A., e de forma mais acelerada nos últimos anos, realizamos uma série de investimentos para modernizar nossas instalações e garantir infraestrutura adequada para o desenvolvimento de tecnologias de ponta para o setor sucroenergético. Nesse contexto, adquirimos equipamentos laboratoriais, reformamos e construímos estruturas físicas novas para abrigar nossos colaboradores em ambientes adequados para P&D de elevado padrão.

Nos períodos de 2020/2021 e 2021/2022, foram investidos mais de R$ 40 milhões em infraestrutura.



- Sede CTC
- Polos regionais
- Estações de experimentação

CTC Genomics, localizada em Saint Louis, nos EUA

Resultados **operacionais**

Nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, atingimos resultados operacionais positivos. Mantivemos a trajetória de expansão da comercialização de nossas variedades premium e das geneticamente modificadas, aliadas ao bom desempenho das convencionais.

Com isso, obtivemos resultados que superaram as adversidades climáticas vividas ao longo desses anos-safra, em que grande parte das áreas cultivadas brasileiras sofreram com escassez hídrica – que foi recorde nas regiões Sudeste e Sul –, com geadas e com chuvas fortes e concentradas em curtos espaços de tempo.

Finalizamos 2021/2022 com 35 diferentes cultivares de cana sendo plantados por nossos clientes, o que resultou em aumento no recebimento de *royalties* para o CTC. O crescimento da área de plantio faturada, que saltou de 1,73 milhão de hectares em 2020/2021 para 1,82 milhão de hectare em 2021/2022 foi fundamental para o bom desempenho da companhia, além do plantio de variedades de maior valor agregado, e redução de inadimplência.

Para assegurar o pleno atendimento ao setor sucroenergético, seguimos investindo em nossas plataformas tecnológicas. Atingimos R$ 168 milhões de gastos totais em P&D em 2021/2022, o que equivale a 40% da receita líquida neste ano-safra. Em 2020/2021, somamos R$ 146 milhões, equivalente a 43,2% da receita líquida.

Custo de pesquisa e serviços prestados

Em R$ mil	2020/2021	2021/2022	VARIAÇÃO EM R$	VARIAÇÃO EM %
Materiais e serviços	49.454	58.437	8.983	18,2
Despesas com pessoal	30.507	41.779	11.272	36,9
Depreciação e amortização	20.439	23.780	3.341	16,3
Despesas gerais	13.992	13.373	-619	-4,4
Total custo de P&D e serviços prestados	114.392	137.369	22.977	20,1
(+) Intangível	31.644	30.621	-1.023	-3,2
(=) Investimentos em P&D	146.036	167.990	21.954	15,0

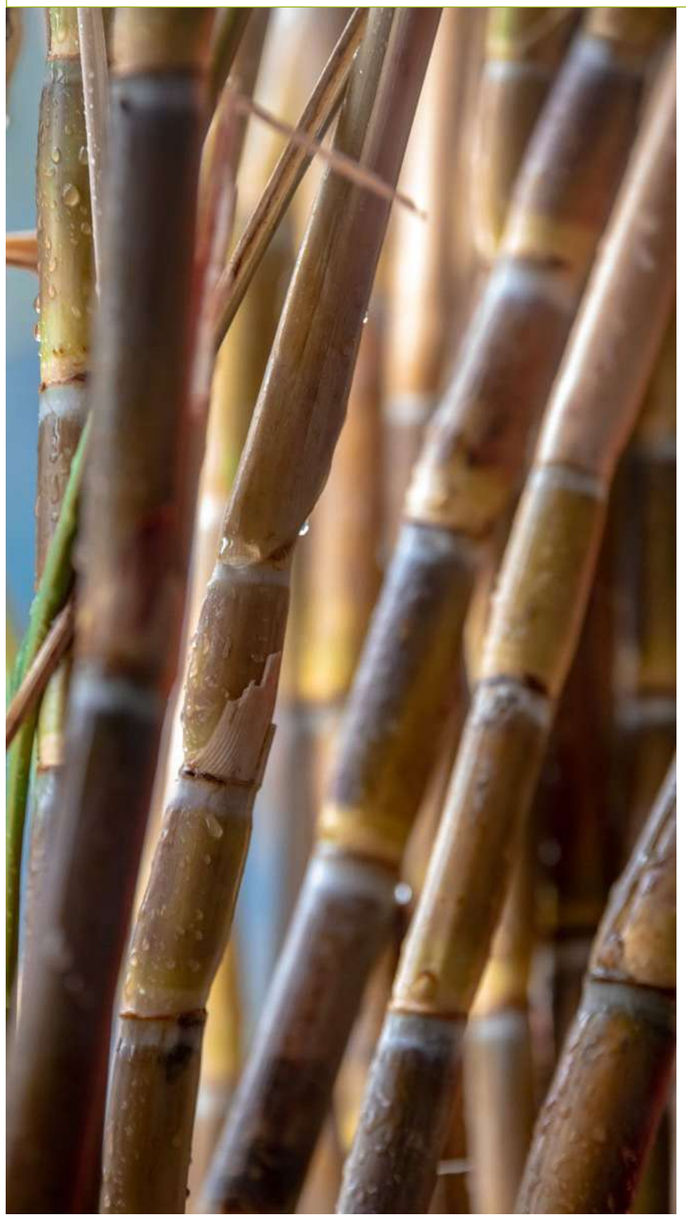
Nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, atingimos resultados operacionais positivos.

Despesas operacionais

As despesas administrativas e com vendas aumentaram em função do retorno das atividades presenciais e eventos que realizamos para a promoção do CTC, que haviam sido paralisados em função da pandemia de COVID-19.

Em "outras despesas (receitas)", atribuímos o aumento principalmente ao término da obrigação de pagamento da subvenção da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Governo Federal, para projetos voltados para tecnologias aplicadas ao setor sucroenergético.

Em R$ mil	2020/2021	2021/2022	VARIAÇÃO EM R$	VARIAÇÃO EM %
Despesas administrativas e com vendas	80.984	95.524	14.540	18,0
Outras despesas (receitas)	-7.616	3.302	10.918	-143,4
Despesas totais	73.368	98.826	25.458	34,7
% Receita líquida	21,7%	23,4%	-	1,7 p.p.



Resultados **financeiros**

Atingimos resultados financeiros recordes nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022. Com o aumento das variedades de cana-de-açúcar comercializadas, da área plantada por nossos clientes e de nosso *market share*, que chegou a 40% no Brasil – sendo 55% de variedades elite – totalizamos R$ 421 milhões em receita líquida em 2021/2022, o que representa 25% a mais do que o período anterior. Nosso lucro líquido aumentou 24% entre as duas safras, chegando a R$ 134 milhões, maior valor já registrado em nossa história.

Na geração de caixa, registramos um ano positivo, com sólida posição de caixa e baixo endividamento. Essa posição reflete nossa estratégia de assegurarmos a continuidade de nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento para a oferta futura de variedades que proporcionem rendimentos crescentes, superando comercialmente o desempenho dos cultivares existentes.

Em R$ mil	2020/2021	2021/2022	VARIAÇÃO EM R$	VARIAÇÃO EM %
Receita líquida	337.953	421.455	83.502	24,7
Lucro bruto	223.561	284.086	60.525	27,1
Margem bruta	66,2%	67,4%	-	1,3 p.p.
Ebitda	178.404	217.438	39.034	21,9
Margem Ebitda	52,8%	51,6%	-	-1,2 p.p.
Lucro líquido	108.398	134.003	25.605	23,6
Margem líquida	32,1%	31,8%	-	-0,3 p.p.
Investimentos em P&D (incluindo intangível)	146.036	167.990	21.954	15,0
Caixa líquido	223.631	268.021	44.390	19,8

Valor econômico direto gerado (R$ mil) GRI 201-1

	2020/2021	2021/2022
Receitas	376.291	453.666

Valor econômico distribuído (R$ mil) GRI 201-1

	2020/2021	2021/2022
Custos operacionais	93.251	106.138
Salários e benefícios de empregados	85.410	99,454
Pagamentos a provedores de capital	116.866	140.348
Pagamentos ao governo	80.764	107.726
Total	**376.291**	**453.666**

Valor econômico distribuído (%) GRI 201-1

	2020/2021	2021/2022
Custos operacionais	24,8	23,4
Salários e benefícios de empregados	22,7	21,9
Pagamentos a provedores de capital	31,0	30,9
Pagamentos ao governo	21,5	23,8
Total	**100,0**	**100,0**

Estratégia **ESG**

1 Materialidade

Reestruturamos e simplificamos nossos temas materiais, construindo uma nova matriz de materialidade.

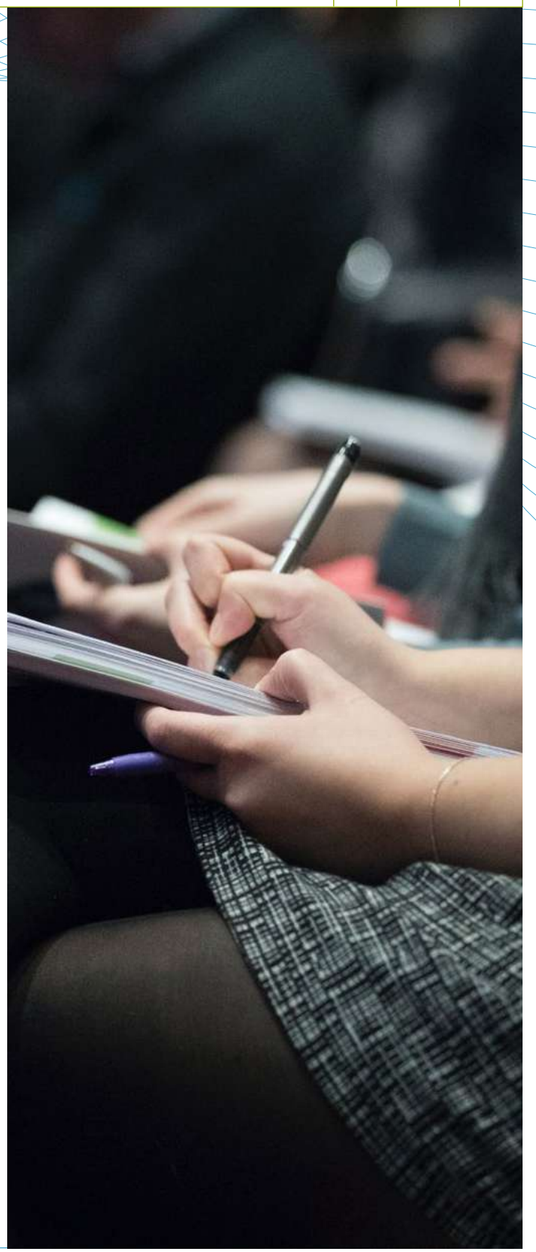
Materialidade

GRI 102-42, 102-46

Para o ciclo dos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, reestruturamos e simplificamos nossos temas materiais, que são os aspectos ESG (ambientais, sociais e de governança corporativa) considerados mais importantes para acompanhar, monitorar, atuar e reportar pelo CTC. Nesse sentido, aprovamos, em novembro de 2021, nossa nova matriz de materialidade.

Consolidamos os 19 temas materiais reportados no Relatório de Sustentabilidade 2019/2020 em 11. Ajustamos para sermos mais assertivos e diretos, sem deixar de abordar o que é mais relevante para a companhia, para o setor sucroenergético e para o planeta.

Aqui, neste Relatório de Sustentabilidade, organizamos nossos conteúdos levando em consideração a priorização de temas realizada pelo CTC neste ciclo e conectando a estratégia de atuação da companhia aos aspectos ESG.



Engajamento dos *stakeholders* GRI 102-43, 102-44

No processo de construção da matriz de materialidade e, também, de escuta e engajamento geral de nossos *stakeholders*, realizamos contatos com clientes e colaboradores das seguintes formas: visita *in loco*, pesquisa de satisfação, canal de ouvidoria, acordos coletivos, eventos de *benchmarking*, pesquisas com grupos de interesse, pesquisa on-line, Canal de Ética e Conduta, pesquisas de salários e benefícios, Suppliers Day com fornecedores estratégicos, reuniões de Conselho e Assembleias Gerais, projetos de parceria, reuniões presencias com grupos de potenciais investidores e bancos.

Para as informações de domínio público, a empresa respondeu aos tópicos e preocupações por meio de atas de conselho e assembleias gerais, relatório de sustentabilidade, formulário de referência, site institucional de RI, redes sociais, *press releases*, comunicados de fatos relevantes, políticas, informe de governança, bulas e informações de produtos. Para informações internas, por meio de comunicados e políticas internas.

Nenhuma dessas interações aconteceu especificamente como parte do processo de construção deste relatório.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Temas prioritários GRI 102-47

Conheça abaixo os 11 temas materiais prioritários definidos pelo CTC. Como uma companhia comprometida com o desenvolvimento sustentável, conectamos cada um deles a alguns dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

1 **Ganhos de Produtividade:** aumentar a produtividade e sustentabilidade do setor sucroenergético brasileiro através de tecnologias disruptivas.
ODS 2 7 8 9 12 13 14 15 17

2 Estrutura e composição do Conselho de Administração.
ODS 5

3 Gestão tecnológica/*Stewardship*: sistemas de gestão de projetos e desenvolvimento de produtos garantindo a qualidade e integridade das informações e dos materiais em desenvolvimento.
ODS 9 12

4 Propriedade Intelectual (PI) & Segurança das Informações: gestão do conhecimento, propriedade intelectual e segurança das informações.
ODS 9

5 **Qualificação da mão de obra:** desenvolvimento de competências e talentos dentro e fora da empresa.
ODS 4 8 10

6 *Equal opportunity* (em português, oportunidades iguais): diversidade, inclusão, equidade e respeito aos direitos humanos.
ODS 5 10 16

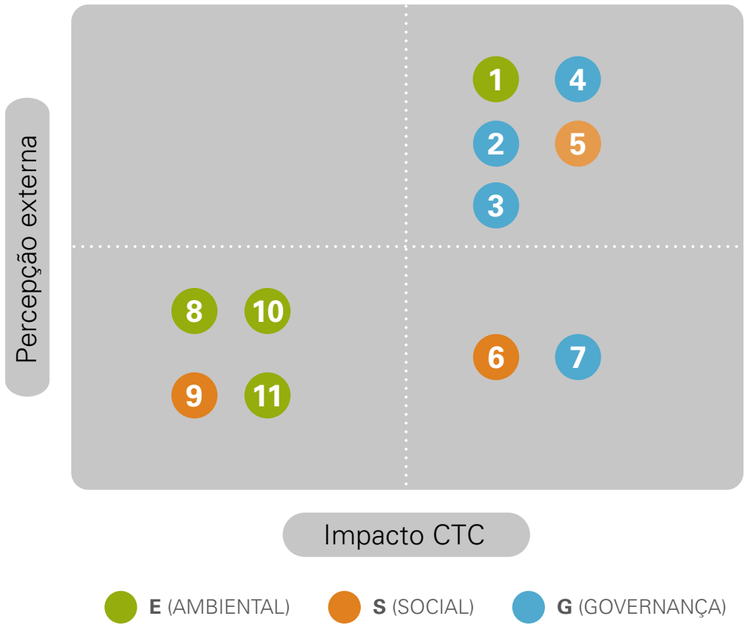
7 Combate à corrupção.
ODS 10 16

8 Gestão hídrica e energética: gestão e uso consciente dos recursos naturais, principalmente água e consumo de energia.
ODS 7 14 15

9 **Relação com a comunidade:** processo de diálogo contínuo e atuação social com as comunidade no entorno aos locais de atuação do CTC.
ODS 4 10 11

10 Gestão de resíduos e reciclagem.
ODS 12 14 15

11 **Impacto na biodiversidade:** avaliar e monitorar o impactos na biodiversidade dos locais de atuação da empresa.
ODS 13 14 15



Nossos *stakeholders* GRI 102-40, 102-42

O CTC é uma empresa que preza por relacionamentos de longo prazo com seus *stakeholders*. Como desenvolvedores de tecnologias aplicadas e utilizadas por clientes e parceiros, atuamos com os olhos voltados para as principais demandas e aspirações do setor sucroenergético, dos órgãos reguladores e da sociedade.

Os principais *stakeholders* do CTC são nossos acionistas, fornecedores, colaboradores, clientes e o poder público em todas as suas esferas, com destaque para o Governo Federal e os órgãos reguladores. Com todos eles, atuamos para mantermos diálogo constante e engajá-los em nosso propósito de promover um crescimento do setor sucroenergético pautado em iniciativas sustentáveis e transparentes.

Entendemos que a confiança depositada no nosso trabalho é resultado do desenvolvimento de tecnologias disruptivas que cumprem o seu papel de aumentar a eficiência da cana-de-açúcar, reduzindo o uso de recursos naturais e financeiros. Isso pode ser percebido pela escolha do CTC pelos maiores produtores do país.

Todas as nossas relações com *stakeholders* são regidas pelo Código de Ética e Conduta do CTC e por políticas e regimentos, os quais apresentaremos de forma detalhada no próximo capítulo e estão disponíveis no site de relações com investidores da companhia.

Relacionamento com o ecossistema de inovação, centros de pesquisa e universidades

Nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, direcionamos esforços para desenvolver nosso planejamento estratégico para os próximos 20 anos, em busca de ampliação do relacionamento com o ecossistema de inovação dentro e fora do Brasil. Trabalhamos para identificar oportunidades de parcerias para o desenvolvimento de tecnologias e para a geração de oportunidades para pesquisadores atuarem no setor sucroenergético.

O objetivo é tornar o CTC um espaço de pesquisa e desenvolvimento capaz de se conectar com *players* como *startups*, universidades e centros de pesquisa, para trazer ainda mais resultados futuros para todo o setor. Nossa proposta é somar esforços com parceiros que tenham tecnologias e conhecimentos complementares.

Contamos com parcerias e/ou interações, incluindo serviços para o desenvolvimento de pesquisas e a preparação de profissionais para atuar no setor sucroenergético com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em Piracicaba (SP), com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Estadual Paulista em Jaboticabal (Unesp) e com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). Planejamos ampliar esse tipo de conexão, aumentando as possibilidades de criação de novos e revolucionários produtos.

A governança corporativa do CTC evoluiu. Atuamos de forma íntegra e com comunicação e relacionamento transparentes com nossos *stakeholders*.

Governança **corporativa**

1 Estrutura de governança
2 Combate à corrupção
3 Gestão de riscos
4 Gestão tecnológica
5 Propriedade intelectual e segurança da informação
6 Atuação com clientes
7 Relacionamento com fornecedores

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE | SAFRAS 2020/2021 E 2021/2022

Estrutura de **governança**

GRI 102-18

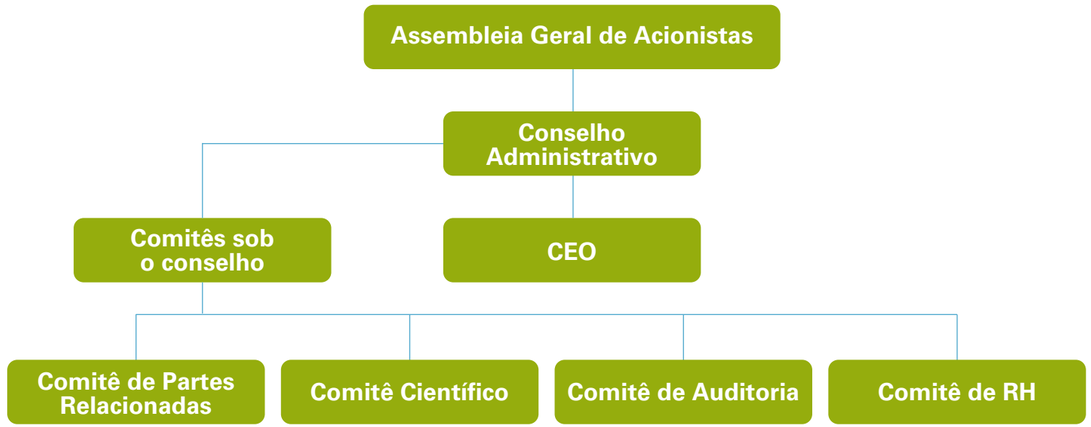
Os anos-safra 2020/2021 e 2021/2022 foram de forte evolução na governança corporativa do CTC, que é regida pelo Estatuto Social da empresa. Neles, preparamo-nos para realizar nossa oferta pública inicial (IPO, sigla em inglês que significa *Initial Public Offering* ou, em português, Oferta Inicial de Ações) na B3, em que, desde 2016, estamos listados no segmento Bovespa Mais, mas ainda como companhia de capital fechado. Para realizar o IPO, demos total transparência à estrutura de governança da empresa – publicada no site de RI do Centro –, aprimoramos políticas e regimentos internos.

As boas práticas de governança adotadas incluem, ainda, o princípio de prestação de contas, também disponível no site de RI, e tratamento igualitário e respeitoso aos acionistas, assim como aos demais públicos de relacionamento. Com os avanços realizados, estamos prontos para o IPO que terá data definida pelo Conselho de Administração.

Internamente, junto aos colaboradores do CTC, divulgamos e atuamos para engajá-los nos mecanismos de governança, *compliance*, controles e gerenciamento de riscos. Com comunicação direta e assertiva, disseminamos a nova cultura da companhia, com clareza, ética e transparência, para que conheçam a forma e as normas de atuação da empresa.

Nesse contexto, realizamos, em fevereiro de 2022, a 1ª Semana da Governança, com palestras, debates e apresentações institucionais. O evento foi on-line, com participação expressiva dos nossos colaboradores e teve como destaques a divulgação do novo Código de Ética e Conduta do CTC, de informações sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e sobre riscos e controles internos. GRI 412

Estrutura e composição da Alta Administração

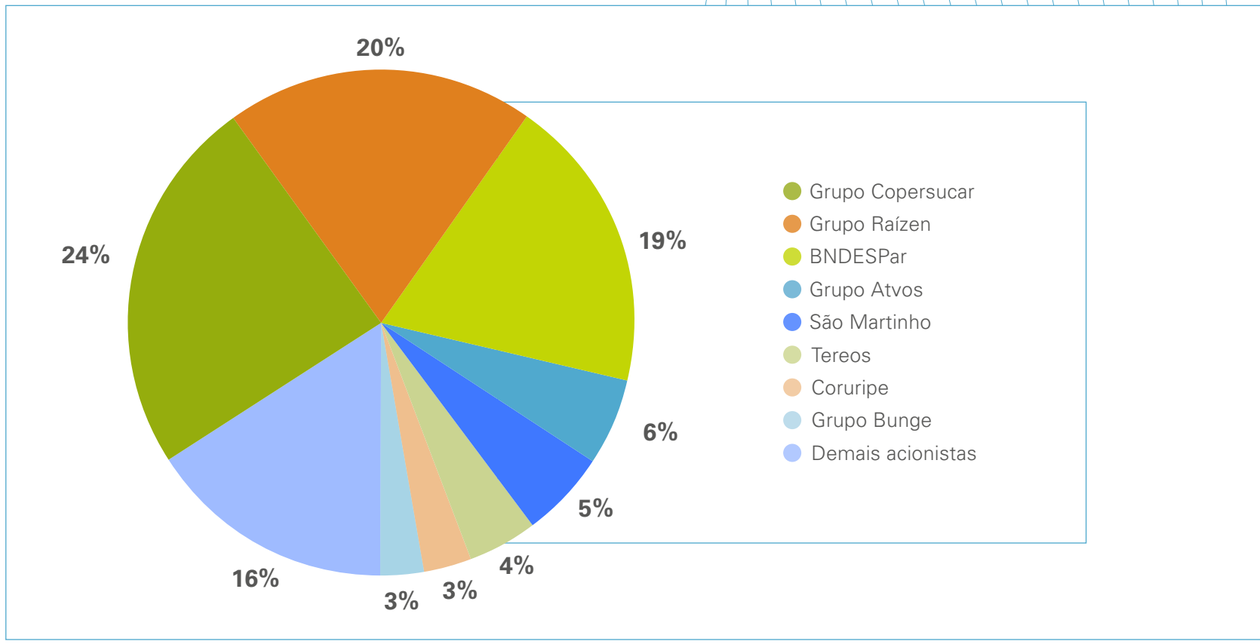


A Alta Administração do CTC é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, órgão soberano nas decisões da companhia, pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês estatutários de assessoramento (de Partes Relacionadas, Científico, de Auditoria e de RH), além do CEO. O Estatuto Social do CTC e os Regimentos Internos definem essa estrutura e atribuem as funções de cada órgão.

O Conselho de Administração é composto por até 11 membros efetivos eleitos pela Assembleia Geral, sendo dois ou 20% – o que for maior – conselheiros independentes. Dentre os membros efetivos eleitos, um deles é designado presidente do CA e outro é designado vice-presidente do órgão. O mandato dos membros é de dois anos, com mandatos unificados, sendo permitidas reeleições.

Composição acionária

Os acionistas com a maior fatia percentual de controle da companhia são: Grupo Copersucar (24%), Grupo Raízen (20%), BNDESPar (19%), Grupo Atvos (6%), São Martinho (5%), Tereos (4%), Coruripe (3%) e Grupo Bunge (3%). Os demais acionistas respondem por 16% do CTC.



Estrutura organizacional

A estrutura executiva do CTC, liderada pelo CEO da companhia, é composta por oito diretorias, responsáveis por liderar as equipes internas na gestão, administração, supervisão e execução dos negócios da empresa. São elas:

- P&D;
- Assuntos regulatórios e governamentais;
- Operações e sustentabilidade;
- Financeiro, Relações com Investidores;
- RH;
- Jurídica e propriedade intelectual;
- Planejamento estratégico e novos negócios; e
- Marketing e Vendas.

A Diretoria Executiva do CTC conta com três membros estatutários: o CEO da companhia, o diretor de operações e sustentabilidade e o diretor financeiro e RI.

Comitês, políticas e regimentos GRI 102-17

Nossos comitês, políticas e regimentos são instrumentos fundamentais para assegurar a transparência da governança corporativa do CTC e a conduta ética entre colaboradores e os demais *stakeholders* da companhia. Por isso, os avanços que realizamos nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022 com o aprimoramento dessas normas e órgãos são fundamentais para a evolução do Centro e para a sua preparação total para abertura pública de capital na B3.

Ao longo desse período, publicamos as seguintes políticas:

- de Negociação das Ações da Companhia (22/10/2020);
- Anticorrupção (22/10/2020 e atualizada em 24/06/2021);
- de Transações entre Partes Relacionadas (22/10/2020 e atualizada em 24/06/2021);
- de Divulgação de Ato ou Fato Relevante (22/10/2020);
- de Destinação de Resultados (22/10/2020 e atualizada em 24/06/2021);
- sobre Contribuições e Doações (22/10/2020 e atualizada em 24/06/2021);
- de Remuneração (22/10/2020 e atualizada em 24/06/2021);
- de Brindes (22/10/2020);
- de Indicação de Membros do Conselho de Administração e Comitês (22/10/2020 e atualizada em 24/06/2021);
- Comercial (22/10/2020 e atualizada em 24/06/2021);
- de Gestão de Riscos Empresariais (22/10/2020);
- de Gerenciamento de Riscos (24/06/2021);
- de Segurança da Informação (29/03/2022) - por protocolo de segurança da informação, essa política está disponibilizada apenas internamente.

E os seguintes regimentos internos:

- do Comitê de Transações com Partes Relacionadas (22/10/2020 e atualizado em 24/06/2021);
- do Comitê de Auditoria Estatutário (22/10/2020 e atualizado em 24/06/2021);
- do Comitê de Recursos Humanos (22/10/2020 e atualizado em 24/06/2021);
- do Comitê Científico (22/10/2020);
- do Conselho de Administração (22/10/2020 e atualizado em 24/06/2021).

Todos os regimentos internos de nossos conselhos e comitês e as políticas que orientam a atuação da companhia estão publicados no site de RI do CTC. Com comunicação clara e direta, reforçarmos todas as nossas normas, ampliando a disseminação da cultura CTC.

Combate à **corrupção**

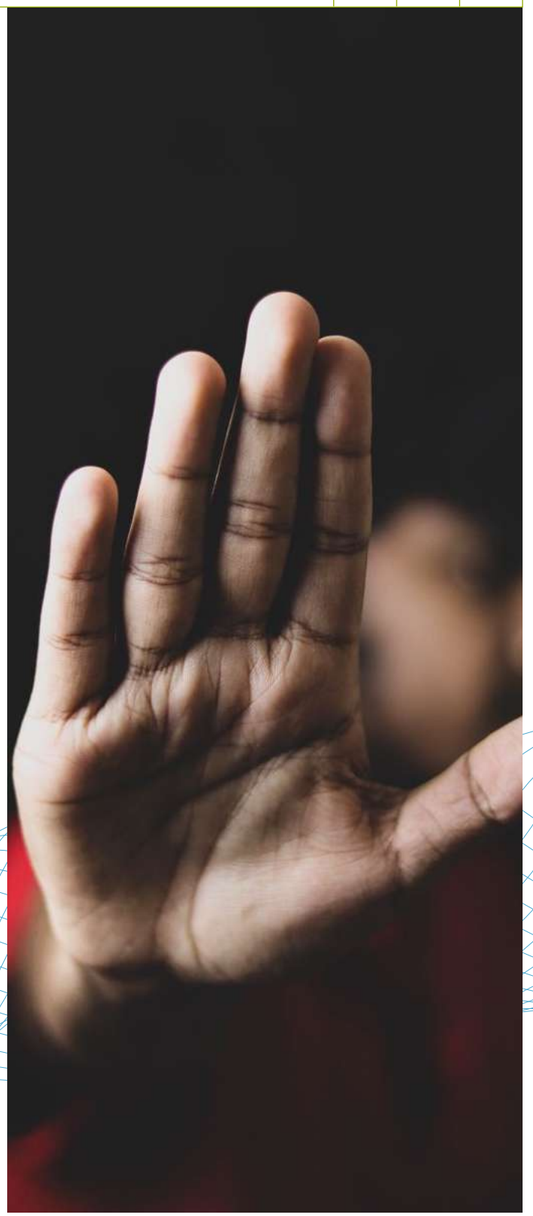
GRI 103-2, 103-3 | 205

Atuamos de forma lícita e não toleramos práticas de corrupção, suborno, chantagem, fraude, ou qualquer tipo de conduta anticoncorrencial. Como parte de nossas ações de avanço da governança corporativa, no ano-safra 2021/2022 revisamos e publicamos uma nova Política Anticorrupção, que inclui diretrizes, normas e práticas para combater atos ilícitos e mecanismos para garantir a adesão ao Código de Ética e Conduta.

Por meio do instrumento, disponível no site de RI, reforçamos o compromisso em conduzir nossos negócios com respeito aos mais elevados padrões de ética, governança e integridade. Estabelecemos diretrizes, e definimos sinais de alerta para colaboradores e administradores do CTC, para que identifiquem situações que possam sugerir a existência de prática de atos lesivos às normas que adotamos. Além disso, o texto orienta sobre como esses profissionais devem agir nas interações com agentes públicos. Explicitamos, ainda, as formas de denúncia e os canais adequados para reporte de qualquer ato de suspeita de corrupção, garantindo, sempre, o anonimato e a confidencialidade.

Somam-se à nova política, o próprio Código de Ética e Conduta e a política de Brindes, Presentes e Hospitalidades. Todas essas normas foram construídas em estrita consonância às leis brasileiras, com destaque para a nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.420/2015; o Decreto-Lei nº 2.848/1940 (Código Penal); a nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa); a nº 9.613/1998 e Lei nº 12.813/2013 (Leis de Lavagem de Dinheiro), incluindo seus regulamentos e demais normas relacionadas.

Nas safras 2020/2021 e 2021/2022, não recebemos nenhuma denúncia com o tema "corrupção".



100% dos empregados foram comunicados sobre nossas políticas e procedimentos de combate à corrupção e 85% foram capacitados a respeito do tema GRI 205-2

Código de Ética e Conduta

GRI 102-16, GRI 103-2, 103-3 | 205, 206 | 412, 419

Nosso Código de Ética e Conduta também foi revisto, atualizado e amplamente divulgado no ano-safra 2021/2022. O documento baseia-se nas leis brasileiras e na crença do CTC de que mais importante do que atingir os resultados planejados é a forma como os alcançamos, que deve ser pautada pela ética e *compliance*.

O Código de Ética e Conduta da companhia, disponível on-line para todos os nossos *stakeholders,* tem como objetivos gerar negócios mais sustentáveis e íntegros, fomentar as negociações honestas, a livre e justa competição, além de melhorar o clima e gerar confiança dentro de nosso time, perante o mercado, parceiros e clientes.

O documento destaca os temas: saúde, segurança do trabalho e meio ambiente; respeito aos direitos humanos e promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e diverso; competição leal e íntegra e transações éticas e lícitas; brindes, presentes e hospitalidades; conflitos de interesses; relacionamento com fornecedores; uso e proteção dos recursos e informações; representação institucional do CTC e porta-vozes.

Definimos, ainda, o Comitê de Ética do CTC (formado por gestores das áreas Financeira, Jurídica, Comercial, Recursos Humanos e Operações) como instância responsável por gerenciar e garantir o funcionamento do Código e do Canal.

Ao longo do ano-safra 2021/2022, disseminamos informações a respeito do novo Código para os colaboradores e para nossos públicos de relacionamento, incluindo-o como tema de destaque na Semana da Governança.

Princípios e valores

Os princípios e valores que norteiam a atuação do CTC são o respeito, a ética e a transparência.

Todos os colaboradores do CTC recebem e assinam, no ato da contratação, o Código de Ética e Conduta. Sempre que há alteração no documento, realizamos uma divulgação geral para esse público.

CANAL DE ÉTICA E CONDUTA GRI 102-16, 103-2

O Canal de Ética e Conduta do CTC está aberto para todos os *stakeholders* da companhia. É a forma adequada para consultas, reclamações, elogios, críticas ou denúncias. Para assegurar o anonimato, é operado por uma auditoria externa, que faz a gestão do Canal e é responsável por informar ao Compliance Officer do Centro, que comunica ao Comitê de Ética, responsável por conduzir as investigações.

Periodicamente, a equipe de auditoria, formada por membros independentes, reporta diretamente ao Conselho de Administração os temas denunciados ao Canal. GRI 103-2, 103-3 | 205

Os contatos com o Canal de Ética e Conduta podem ser feitos da seguinte forma:

- Telefone: 0800-771-8199 (de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h);
- Caixa Postal: 0800-771-8199 (de segunda a sexta-feira, após horário de atendimento telefônico ou em finais de semana e feriados);
- E-mail: canaldeetica.ctc@iaudit.com.br;
- Hotsite: https://denuncia.iaudit.com.br/sistema/ctc.

Nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, recebemos um total de 12 queixas, sendo que 100% delas foram encaminhadas e resolvidas. Os temas mais recorrentes foram relacionados a assédio moral, desvio de conduta, saúde e segurança do trabalho, conflito de interesse e descumprimento regulatório.

Gestão **de riscos** GRI 102-11

Os avanços na governança corporativa que obtivemos nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022 incluem a revisão completa de nossa matriz de riscos e a redação, aprovação e publicação da política de Gerenciamento de Riscos, disponível no site de RI do CTC.

Nestes dois ciclos, realizamos um amplo trabalho de engajamento junto aos colaboradores do CTC, para ampliar o envolvimento de todas as áreas na construção da matriz de riscos da companhia e na apropriação por cada uma delas de suas responsabilidades, como as análises de probabilidade de ocorrências e respectivas ações para evitá-las, contê-las ou mitigá-las. O tema foi assunto, inclusive, de nossa Semana da Governança, aumentando o alcance da distribuição das informações para nosso público interno.

Em cada processo de atualização de nossa matriz, identificamos e priorizamos os riscos aos negócios do CTC, para assegurar que quaisquer materializações que venham a ocorrer sejam conhecidas previamente e geridas em um nível aceitável. Essa identificação é realizada com o uso de alguns instrumentos, incluindo: questionários de risco; ciclos de entrevistas; e auditorias de processos.

O CTC entende que a matriz de riscos é um instrumento vivo, que muda de acordo com as evoluções pelas quais a companhia passa. Por isso, revisa-a anualmente e conta com auditoria externa para avaliá-la a cada três anos – sendo que alguns riscos, considerados mais relevantes, têm ciclo menor, de um ano.

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

A norma, publicada em 2021, tem os seguintes objetivos:

- Promover a cultura da gestão de riscos, elaborar e divulgar informações sobre riscos, cultura e performance abrangendo todos os níveis e a Companhia como um todo, em especial nas empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas;
- Definir papéis e responsabilidades;
- Padronizar conceitos e práticas;
- Assegurar que os princípios da governança sejam seguidos;
- Manter a Política de Riscos alinhada com a estratégia e os objetivos de negócios;
- Assegurar que haja monitoramento de riscos de corrupção e de fraude no ambiente de controles internos;
- Maximizar a utilização dos sistemas de informação e tecnologias existentes na companhia para impulsionar o gerenciamento de riscos empresariais.

Além disso, a política orienta sobre como identificar, analisar, avaliar, mitigar, monitorar e comunicar os riscos de cada área de negócios da companhia. O texto ainda define os tipos de riscos existentes no CTC: estratégicos, financeiros, regulatórios/legais de biossegurança e operacionais.

Gestão **tecnológica**

Está no nosso DNA desenvolver soluções e inovações disruptivas para o setor sucroenergético. Por isso, fazer a gestão tecnológica de nossos ativos e do desenvolvimento de novos produtos é o *core business* do CTC. O intuito é contar, sempre, com infraestrutura adequada e oferecer aos nossos colaboradores as mais modernas condições de qualificação, aperfeiçoamento e de trabalho para que possamos criar variedades de cana-de-açúcar com maior produtividade.

Com nossas pesquisas e investimentos, a projeção é que consigamos disponibilizar para o mercado variedades com potencial de duplicar a produtividade atual de cana-de-açúcar na próxima década. Nosso planejamento estratégico prevê que, ao longo das próximas décadas, sucessivas ondas de novas tecnologias elevarão de forma revolucionária a produtividade do vegetal no Brasil.

Realizamos todo o processo de pesquisa e desenvolvimento dentro do CTC, da criação de novas variedades nos laboratórios até os testes de campo sob a gestão da companhia em diferentes climas e solos brasileiros. Contamos com profissionais especializados, também, no registro dos cultivares junto aos órgãos competentes. Após essa etapa, inicia-se o processo de produção de mudas para atender a demanda do mercado.

Em nossos laboratórios, realizamos a gestão de dados e informações via Sistema LIMS (sigla em inglês para Laboratory Information Management Systems – em livre tradução para o português, Sistemas de Gestão de Informações Laboratoriais), considerado, pelo Guia de Validação de Sistemas Computadorizados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a forma mais eficiente para controlar o ciclo dos processos laboratoriais, desde o início dos projetos, experimentos, lotes, amostras, análises e especificações.

Dentro de nossas ações de gestão das tecnologias que desenvolvemos, planejamos, para os próximos anos, ampliar o uso da Lei do Bem (Lei 1.196/05), que concede incentivos fiscais às empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica. O benefício é concedido pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

O valor monetário total da assistência financeira recebida, de qualquer órgão público, foi de R$ 5.407.286 no ano-safra 2020/2021 e de R$ 3.979.975 em 2021/2022. GRI 201-4

Reconhecimento

Conquistamos, em março de 2021, o selo ETS (Excellence Trough Stewardship) concedido a empresas que oferecem as melhores práticas em biotecnologia agrícola. Somos a primeira empresa brasileira a ter essa certificação, fornecida por auditores independentes. Ela atesta a alta qualidade de todo o processo do desenvolvimento dos produtos de biotecnologia e abrange o ciclo completo de vida da cana-de-açúcar, da descoberta do gene à comercialização.

Propriedade intelectual **e segurança da informação**

A proteção de nossas pesquisas e das variedades que desenvolvemos é fundamental para o sucesso dos negócios do CTC. A companhia obtém receita dos *royalties* recebidos pelo uso dos cultivares protegidos. Dessa maneira, é parte integrante da gestão tecnológica e dos resultados da empresa o cuidado com a propriedade intelectual e com a segurança da informação.

Atuamos em consonância com a legislação brasileira sobre o tema. A Lei de Proteção de Cultivares brasileira (9.456/1997) permite a cobrança de *royalties* por até 15 anos após o registro da variedade no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC). Adicionalmente, protegemos as nossas tecnologias por meio da Lei de Propriedade Industrial (9.279/1996). GRI 103-2, 103-3 | 201

Ao longo dos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, revisamos a Política de Segurança da Informação (SI). Para disseminá-la, desenvolvemos um programa de treinamento interno para todos os colaboradores do CTC, no qual apresentamos os melhores métodos para garantir a proteção da informação e a captura de ativos intelectuais, tornando a companhia cada vez mais atrativa para pesquisadores e profissionais do setor sucroenergético.

Nossa atuação em SI conta, ainda, com um planejamento de três anos que visa implantar soluções tecnológicas que assegurem rastreabilidade, confiabilidade, integridade e disponibilidade dos dados com os quais atuamos. Definimos sua sustentação em três pilares: processos (definição e publicação de métodos de prevenção, proteção e controle que mitiguem vazamentos e/ou crimes cibernéticos); cultura (engajamento dos colaboradores e parceiros, por meio de capacitações e comunicações periódicas) e tecnologia (investimentos em soluções que identifiquem, controlem e assegurem os objetivos traçados).

Outra iniciativa desenvolvida nos últimos dois anos-safra foi a total preparação e adequação do CTC para atender a nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) brasileira. Contratamos uma consultoria externa para fazer um mapa de nossas eventuais vulnerabilidades e traçar o que deveria ser adequado. Nesse processo, nomeamos nosso Data Protection Officer (DPO), ou Encarregado de Dados, em livre tradução, lançamos uma cartilha de LGPD e criamos um comitê de LGPD. Realizamos três treinamentos para todos os colaboradores, durante a Semana da Governança, e um específico para os membros do comitê e para a área jurídica. GRI 103-2, 103-3 | 418

Atuação **com clientes**

Nossa atuação com os clientes é pautada na ética e na transparência, visando à construção de relacionamentos duradouros e que ofereçam resultados positivos para toda a cadeia produtiva do setor sucroenergético. Para que isso aconteça, contamos com equipes de vendas distribuídas estrategicamente em diferentes estados brasileiros e que se relacionam com o setor para compreender suas necessidades e anseios.

Toda a relação com nossos clientes é normatizada pelo Código de Ética e Conduta do CTC e pelas políticas comercial, de propriedade intelectual e de operações entre partes relacionadas. Todos esses instrumentos são considerados para a criação dos Contratos de Licenciamento para Multiplicação de Material Vegetativo de Cana-de-açúcar e Outras Avenças – ou, simplesmente, "Contrato Padrão de Licenciamento".

São clientes do CTC os produtores independentes e as usinas produtoras e processadoras de cana-de-açúcar. A precificação dos *royalties* cobrados pelo uso desses cultivares se baseia no modelo de *value sharing*, em que há o compartilhamento, entre empresa e cliente, do valor adicional criado por esses produtos quando comparados às alternativas oferecidas pelo mercado. GRI 103-2, 103-3 | 417

Toda a relação com nossos clientes é normatizada pelo Código de Ética e Conduta do CTC e pelas políticas comercial, de propriedade intelectual e de operações entre partes relacionadas.

Relacionamento **com fornecedores**

Da mesma maneira que fazemos com nossos clientes, buscamos relacionamento de longo prazo pautados pela ética e transparência com os fornecedores, em todos os elos de nossa cadeia.

Nossos fornecedores devem, igualmente, cumprir a legislação vigente e as determinações de nosso Código de Ética e Conduta e nossas políticas comercial, de propriedade intelectual e de operações entre partes relacionadas. Todos passam por cadastro e homologação, com triagem e validação interna, seguindo os preceitos desses instrumentos.

Realizamos avaliações de risco de fornecedores novos e existentes sobre questões ambientais, sociais e de governança. O processo de avaliação de insumos adquiridos pelo CTC inclui testes de qualidade do material e avaliação de práticas adotadas na produção, identificadas por meio de questionários aplicados.

Além da necessidade de cumprir todo o processo de homologação na primeira contratação, fornecedores considerados críticos passam por verificações periódicas, nos quais são avaliadas certificações, condições, controles e monitoramentos ambientais, de segurança e saúde ocupacional e de qualidade.

Realizamos o controle de encargos trabalhistas dos fornecedores regulares por meio de nossa área de pessoas, garantindo o correto pagamento de horas extras, periculosidade, insalubridade. GRI 103-2, 103-3 | 414

Nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, desenvolvemos ações para aprimorar nosso relacionamento com fornecedores estratégicos. O intuito é ampliar os serviços que podem ser prestados por eles ao CTC. Para isso, compartilhamos necessidades e planos da companhia com esses *stakeholders*. Nesse período, realizamos encontros on-line, chamados de *suppliers day*, buscando essa aproximação, gerando soluções de interessse de ambas as partes.

Cadeia de fornecedores GRI 102-9

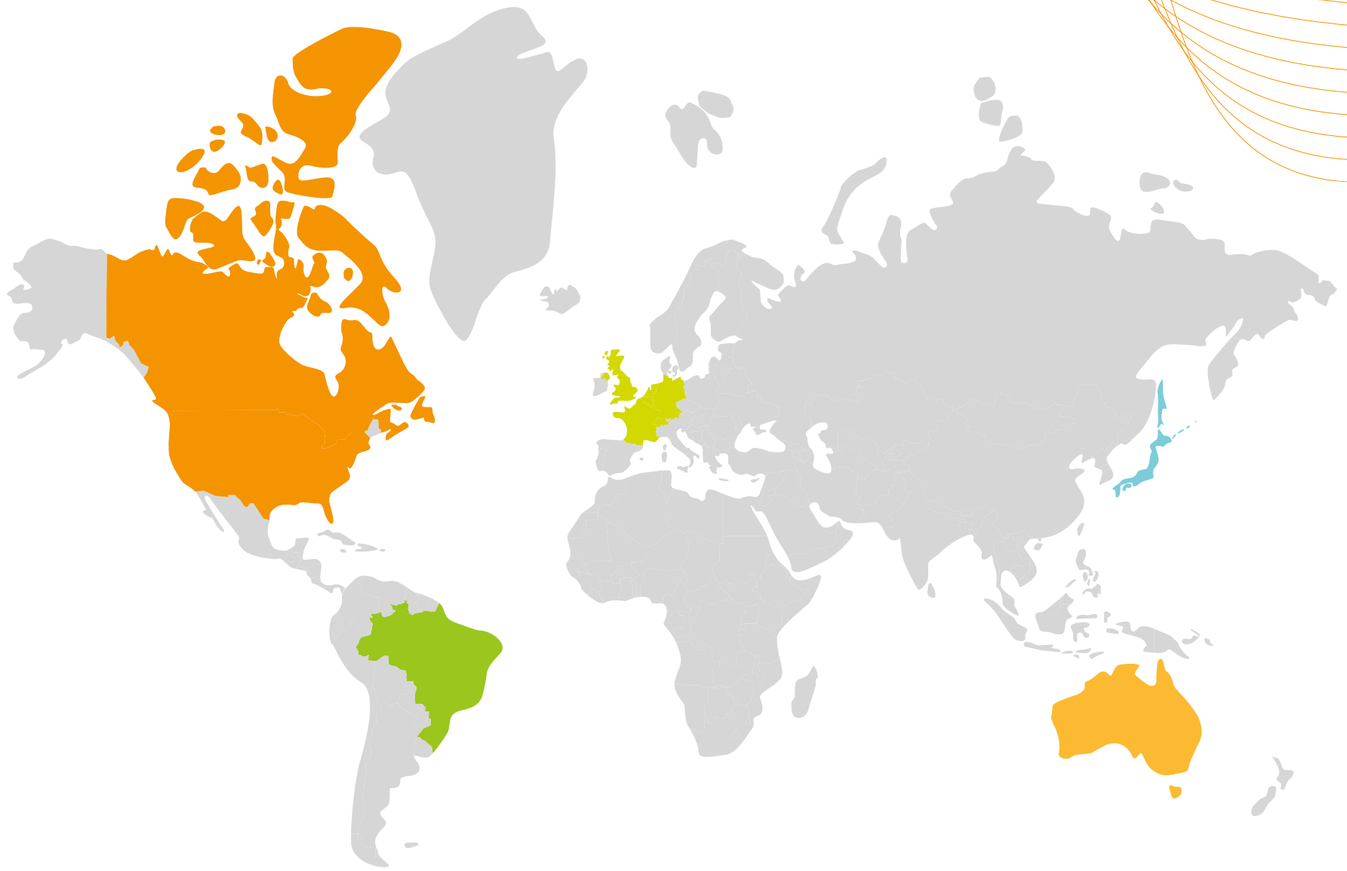
Na safra 2021/2022, o CTC atuou com 1.015 fornecedores, com aquisições que somam aproximadamente R$ 170 milhões. Do total, 502 fornecedores (50%) são da categoria serviços e 408 (40%) de materiais. Há também os que fornecem nos dois segmentos, que são 105 (10%) – em geral comercializam bens de capital, oferecendo equipamentos de manutenção.

Temos 20 categorias de fornecedores, entre materiais e serviços, nas quais cinco representam aproximadamente 51% do volume total de compras (R$ 87 milhões): Capex (máquinas e equipamentos); serviços técnicos e de negócios; materiais vegetais; benefícios; e materiais de laboratório.

Dos 988 fornecedores no Brasil, 796 estão no Sudeste (sendo 753 no estado de São Paulo). Em seguida, vêm Sul, com 83, Nordeste, com 54, Centro-Oeste, com 52, e 3 no Distrito Federal.

Considera-se fornecedor local aquele que está a até 200 quilômetros de distância da matriz ou polo atendido. Do total, 79% são locais. Dos aproximadamente R$ 170 milhões em compras, R$ 134 milhões foram com fornecedores locais.

A matriz de Piracicaba (SP) teve um gasto de aproximadamente R$ 157 milhões, dos quais cerca de R$ 123 milhões foram com fornecedores locais. O polo de Camamu (BA) lidera esse ranking, com 93% dos fornecedores como locais – de um total de compras de R$ 1,7 milhão, R$ 1,6 milhão foram com empresas locais.



988 (cerca de 97%)
dos fornecedores estão localizados no Brasil

18 fornecedores (1,7%)
nos EUA e 1 no Canadá

7 fornecedores
na Europa (Reino Unido, França, Suíça, Bélgica e Alemanha)

1 fornecedor
na Ásia (Japão)

1 fornecedor
na Oceania (Austrália)

Especificamente com relação à avaliação ambiental de fornecedores, desenvolvemos uma matriz para definir aqueles considerados estratégicos quanto às questões ambientais. Todos tiveram sua documentação avaliada e foram auditados *in loco*. GRI 103-2, 103-3 | 308

Orçamento de compras gasto com fornecedores locais (%) GRI 204-1

Município	2020/2021	2021/2022
Piracicaba (SP)	75,3%	78,2%
Valparaíso (SP)	89,5%	91,0%
Quirinópolis (GO)	85,8%	90,7%
Barrinha (SP)	82,0%	84,5%
Mandaguaçu (PR)	80,2%	80,4%
Camamu (BA)	84,5%	92,6%

PRÁTICAS DE COMPRA GRI 103-2, 103-3 | 204

Contamos com a Política de Suprimentos, que estabelece critérios técnicos e financeiros, modalidades de compras, alçadas de aprovação, regras de cotação e pagamento, negociação, cronograma e prazos de aquisição. Nossas práticas econômicas para aquisição de bens e serviços também são norteadas pela política Cadastro e Homologação de Fornecedores.

Nossos processos de compras são rastreados e documentados nos sistemas ERP/SAP e P2P, que são auditados pela área de Controladoria da companhia.

Meio **ambiente**

1 Ganhos de produtividade
2 Práticas agrícolas
3 Impacto na biodiversidade
4 Gestão hídrica e energética
5 Gestão de resíduos e reciclagem
6 Emissões

Ao desenvolver tecnologias disruptivas, atuamos diretamente para que todo o setor sucroenergético atenda as demandas globais por alimento e energia ao mesmo tempo em que protege o meio ambiente.

Ganhos **de produtividade**

GRI 103-2, 103-3 | 307

O CTC atua de forma decisiva para que o Brasil amplie suas vantagens competitivas no setor sucroenergético, a partir do aumento da produtividade.

Visando expandir a produção de biocombustíveis, fundamentada na previsibilidade e sustentabilidade ambiental, econômica e social, em 2016 o Governo Federal lançou o RenovaBio. Neste programa, são definidas metas nacionais de descarbonização pela matriz de combustíveis, sendo permitida a comercialização de Créditos de Descarbonização (CBIO). Esses créditos representam as emissões de carbono evitadas por empresas produtoras de biocombustíveis em comparação aos combustíveis fósseis.

Até 2040, as novas tecnologias a serem disponibilizadas podem elevar a produtividade média do setor a 100 toneladas de cana-de-açúcar por hectare, gerando um adicional de 22 milhões de CBios no período. Isso poderá evitar a expansão das áreas de plantio e reduzir em 1,2 bilhão de litros o consumo de diesel, em 66 mil toneladas de defensivos e em 5 milhões de toneladas de fertilizantes.

Dessa maneira, por meio do desenvolvimento de tecnologias disruptivas, o CTC atua diretamente para que todo o setor sucroenergético siga atendendo as demandas globais por alimento e energia e protegendo o meio ambiente. Assim, para além das ações internas voltadas para a preservação ambiental, que detalharemos a seguir, trabalhamos diretamente para que toda a cadeia de valor na qual estamos inseridos seja mais produtiva, competitiva e sustentável.

Práticas **agrícolas**

Nossos polos experimentais estão localizados em áreas regulares de cultivo com inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e nossa operação é realizada em conformidade com a legislação ambiental vigente, respeitando rigorosamente os limites das Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais e Outorga de água para utilização das nascentes e corpos d´água existentes nas propriedades. Adotamos as mais modernas técnicas de manejo e cultivo de cana-de-açúcar, como o emprego de práticas de conservação de solos e carreadores em 100% da área de atuação, uso racional de fertilizantes e defensivos agrícolas com recomendações fundamentadas em análises laboratoriais, utilização de tratores equipados com piloto automático para melhor aproveitamento das áreas e ganho de eficiência nas operações, manejo integrado de pragas e doenças, incluindo práticas culturais e controle biológico, rotação de culturas com leguminosas e monitoramento das áreas experimentais via drones, entre outras práticas.

Na safra 2020/21 foi implantado projeto-piloto de 39 hectares nos polos Piracicaba e Quirinópolis, utilizando a soja como cultura de rotação e, em função dos bons resultados obtidos, o projeto foi estendido para o Polo Barrinha e a área ampliada para 130 hectares na safra 2021/2022. A expectativa é que a partir da safra 2022/23 o projeto seja implantado nos demais polos, buscando o máximo aproveitamento dos benefícios agronômicos, racionalização do uso de fertilizantes e controle de plantas daninhas.

Também demos início a outro projeto-piloto em Piracicaba, com o objetivo de automatizar as irrigações com base na fase da cultura, em dados meteorológicos coletados nas estações CTC e em informações de umidade do solo coletados em sensores instalados no campo, ampliando o potencial de economia de água por hectare para até 80% no consumo atual.

Nossas técnicas de irrigação vêm acompanhando os avanços tecnológicos do setor agrícola, aliando eficiência e o uso racional da água. Ao longo das últimas safras, investimos na aquisição de equipamentos de irrigação por gotejamento, sistema com potencial de redução de até 50% no consumo de água por hectare, se comparado ao sistema de aspersão convencional.

Impacto **na biodiversidade**

GRI 103-2, 103-3 | 304

Nossas áreas, localizadas nos estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Bahia e Paraíba, totalizam aproximadamente 1.530 hectares. Ao longo dos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, desenvolvemos uma série de ações para mensuração de nossos impactos diretos sobre o meio ambiente, que serão base para a criação de projetos que ampliem a sustentabilidade das nossas atividades. A preservação da biodiversidade nas áreas do CTC e no entorno é uma das vertentes desse trabalho.

Em 2021/2022, iniciamos o monitoramento completo da fauna, da flora e dos recursos hídricos presentes em nossas instalações em Piracicaba (SP), onde estão a sede da companhia, laboratórios e áreas de plantio experimental. Como resultado dessa ação, emitimos, em março de 2022, o Relatório de Biodiversidade do Polo Piracicaba e o Projeto de Restauração Ecológica e Plano de Conservação Ambiental, referente às atividades desenvolvidas pela empresa no local.

Esses documentos indicam bom estado de conservação da biodiversidade e integridade das nascentes d'água. Encontramos, nas nossas áreas, 62 espécies da avifauna, distribuídas em 28 famílias registradas – três endêmicas da Mata Atlântica e uma do Cerrado e nenhuma ameaçada de extinção. Registramos também 12 espécies de mamíferos de médio e grande portes, pertencentes a 10 famílias e 6 ordens, e seis anuros e répteis, de três famílias distintas.

Entre as espécies registradas, não há nenhuma criticamente ameaçada de extinção e duas são consideradas ameaçadas: a suçuarana (*Puma concolor*), nas listas estadual e nacional, e o macaco-prego (*Sapajus nigritus*) que aparece na lista global. Além disso, encontramos quatro espécies que se enquadram como vulneráveis, três como quase ameaçadas e nove como pouco preocupantes. GRI 304-4

A sequência deste trabalho será o mapeamento dos demais polos onde estamos presentes, o monitoramento da biodiversidade em diferentes estações do ano, a substituição de árvores exóticas por nativas no entorno das nascentes e o adensamento de pontos específicos nas nossas matas ciliares.

Gestão hídrica **e energética**

Nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022 avançamos significativamente na gestão do uso da água e do consumo de energia em nossos espaços e instalações. Atuamos de forma proativa para ampliar nossos pontos de mensuração de consumo, com o objetivo de identificar locais com potencial para economia, além de sermos mais ágeis em caso de falhas nas operações ou nos fornecimentos.

Água GRI 103-2, 103-3 | 303

Ampliamos, ao longo dos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, nossas ações de controle do consumo e de conscientização de nossos colaboradores quanto à necessidade de se preservar os recursos hídricos nas instalações do CTC e em suas residências.

Em nossas instalações em Piracicaba (SP), aumentamos o número de hidrômetros e passamos a medir, em tempo real, o uso de água onde ele é mais intensivo. O objetivo é que, a partir da identificação de um padrão de consumo, criemos projetos para a redução e, quando possível, de reúso desse recurso natural.

Para reduzir o consumo de água, realizamos, também, inspeções regulares em campo e acompanhamento em reuniões gerenciais.

Além disso, passamos a contar com uma avaliação sistemática nas diversas atividades de manutenção e obras.

O volume total de água retirada em todas as áreas no período analisado por este relatório foi de 346 milhões de litros (água doce superficiais e subterrânea). Não houve captação de água em fontes de estresse hídrico. GRI 303-3, 303-5

No polo de Camamu (BA), grande parte da demanda hídrica das operações agrícolas é abastecida por reaproveitamento de água de chuva. GRI 102-12

Até 2024, ampliaremos o volume dos reservatórios de água pluvial em Camamu e nos demais polos.

Total de água captada por fonte (m³) GRI 303-1 (2019), 303

Safra	COLABORADORES (FIXOS)	CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA (M³)	CAPTAÇÃO SUPERFICIAL (M³)	CAPTAÇÃO TOTAL (M³)	FATURAMENTO (R$ MIL)	ÁGUA CAPTADA/ FATURAMENTO
2019/2020	369	6.602	211.292	217.894	244.801	0,0089
2020/2021	391	21.794	268.343	290.137	337.953	0,0086
2021/2022	436	23.014	323.082	346.096	421.455	0,0082

O nosso consumo não impacta diretamente a comunidades do nosso entorno. Atuamos em total conformidade com nossas outorgas e nossos novos projetos são desenvolvidos levando em consideração todas as limitações hídricas existentes em nossas áreas de atuação.

TRATAMENTO DE ÁGUA E EFLUENTES

Em Piracicaba (SP), operamos uma Estação de Tratamento de Água (ETA), com a utilização do recurso para o consumo humano e operações experimentais em casas de vegetação. O consumo na safra 2019/2020 foi de aproximadamente 4.250 m³/mês.

Atualmente, após modificações nos processos e instalações, o consumo de água potável foi reduzido para 3.500 m³/mês, uma redução de mais de 15%.

Todo o efluente gerado pelo CTC tem característica doméstica e o seu tratamento é realizado conforme definido pelos órgãos competentes. GRI 303-2

A água de consumo humano no CTC gera descarte doméstico e sua destinação se dá em fossas, filtros e sumidouros ou valas de infiltração. GRI 303-4

Energia GRI 103-2, 103-3 | 302

Ao longo dos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, aumentamos o número de medidores de consumo de energia em nossas estruturas de escritório e laboratoriais, visando à identificação de padrões de uso e de potenciais ações de economia. Além do medidor de entrada nas instalações de Piracicaba (SP), contamos, agora, com outros 18 instalados em pontos estratégicos.

Em fevereiro de 2021, passamos a adquirir mais de 90% de nossa demanda no mercado livre de energia, buscando a redução dos custos da contratação desse insumo bem como assegurar que seja proveniente de fontes renováveis. Para isso, contamos com uma consultoria especializada na gestão do tema.

96% da nossa frota de veículos leves é abastecida com etanol. As novas aquisições de equipamentos, máquinas e implementos levam em consideração, além das questões financeiras, o desempenho em relação aos seus impactos ambientais.

Somam-se a esses esforços, um amplo trabalho de conscientização sobre o consumo, com o envolvimento de todos os colaboradores. Sensibilizamos para a necessidade de ações e atitudes individuais, como gerenciar o tempo de máquinas e equipamentos em operação e luzes acesas.

Consumo de eletricidade total GRI 302-1

SAFRA	COLABORADORES (FIXOS)	CONSUMO (MW/H)	FATURAMENTO (R$ MIL)	MW/ COLABORADOR	MW/ FATURAMENTO
2019/2020	369	2.881	244.801	7,81	0,0000118
2020/2021	391	3.168	337.953	8,10	0,0000094
2021/2022	436	3.512	421.455	8,05	0,0000083

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	2020/2021	2021/2022
GLP (aquecimento estufa + restaurante)	214	533
Diesel (maquinário, caminhões e geradores)	6.200	7.360
Gasolina (veículos de frota)	692	1.057
Total	**7.107**	**8.951**

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)	2020/2021	2021/2022
Etanol (veículos de frota)	7.555	10.672
Total	**7.555**	**10.672**

Energia consumida (GJ)	2020/2021	2021/2022
Eletricidade	1.140	1.264
Total	**1.140**	**1.264**

* Não foi vendida energia nos dois anos-safra reportados, por isso não apresentamos tabela para esse dado.

Total de energia consumida (GJ)	2020/2021	2021/2022
Combustíveis de fontes não renováveis	7.107	8.951
Combustíveis de fontes renováveis	7.555	10.672
Energia consumida	1.140	1.264
Energia vendida	0	0
Total	**15.803**	**20.888**

Intensidade energética GRI 302-3	2020/2021	2021/2022
Dentro da organização	1.140,48	1.264,32
Fora da organização	0	0
Total	**2,92**	**2,90**

* Métrica utilizada: número de funcionários. Cálculo (2021) : 1.264,32 / 436.
* Tipos de energia incluídos na taxa de intensidade energética: eletricidade.

Gestão de resíduos **e reciclagem**

GRI 103-2, 103-3 | 306, 306-2 (2021)

Respeitamos a hierarquia proposta na Política Nacional de Resíduos Sólidos vigente no Brasil. Nossos projetos são pautados na não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Obtivemos avanços importantes na gestão de resíduos no CTC. Iniciamos o acompanhamento da geração e avaliamos formas de redução ou de melhor disposição do que produzimos.

Como resultado desse trabalho, o resíduo orgânico, que anteriormente era enviado para aterro sanitário, passou a ter 40% de seu volume reciclado via compostagem e reaproveitamento na agricultura.

Mantemos estações de coleta e destinação de resíduos especiais como pilhas, cápsulas de café, lâmpadas, medicamentos e eletrônicos.

Em Piracicaba (SP), segregamos e encaminhamos nossos recicláveis para a Cooperativa do Reciclador Solidário, um programa local que gera renda para mais de 40 famílias.

Até o final de 2021, os resíduos gerados em laboratórios eram enviados para incineração. A partir de 2022, 100% desses resíduos passaram a ser coprocessados. Esse processo reutiliza o resíduo como fonte de energia de fornos de cimentos, ajudando a reduzir a emissão de CO_2 e a quantidade de rejeitos em aterros sanitários.

Buscamos desenvolver projetos para a redução progressiva do volume de resíduos orgânicos destinados à aterro sanitário. Nossa meta é que 100% desse resíduo receba outra destinação.

Todas as embalagens de defensivos utilizados nas atividades agrícolas seguem o ciclo de logística reversa proposto pela legislação. A destinação e transporte de resíduos é feita por empresas certificadas, cujo processo é regularmente monitorado. GRI 102-12

Destinamos 100% de nosso resíduo orgânico gerado no refeitório em Piracicaba (SP) para a compostagem, assim como os resíduos vegetais, resultado de podas e jardinagem.

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS, POR COMPOSIÇÃO (t) GRI 306-3

	2020/2021	2021/2022
Categoria	**QUANTIDADE GERADA (t)**	**QUANTIDADE GERADA (t)**
Recicláveis	16,9	21,3
Perigosos	24,8	35,7
Orgânicos	44,2	47,7
Orgânicos (restaurante)	-	0,8
Total	**85,9**	**105,5**

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR COMPOSIÇÃO EM TONELADAS MÉTRICAS (t) GRI 306-5

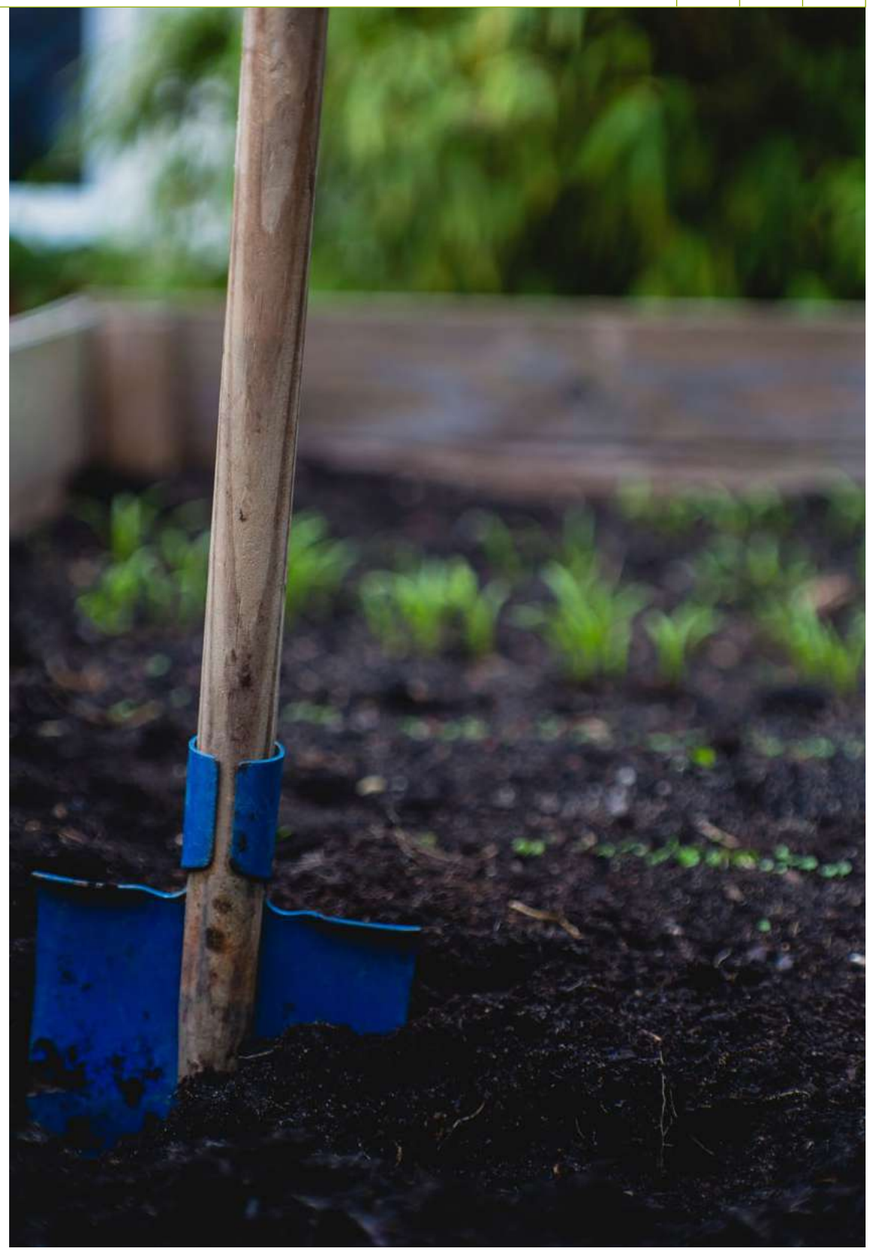
	2020/2021	2021/2022
Composição	**QUANTIDADE DESTINADA PARA DISPOSIÇÃO FINAL (t)**	**QUANTIDADE DESTINADA PARA DISPOSIÇÃO FINAL (t)**
Reciclagem	16,9	21,3
Resíduos perigosos	24,8	35,7
Resíduos orgânicos	44,2	47,7
Resíduos orgânicos (restaurante)	–	0,8
TOTAL	**85,9**	**105,5**

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (t) GRI 306-5

	2020/2021			2021/2022		
Resíduos não perigosos	**DENTRO DA ORGANIZAÇÃO/ ONSITE**	**FORA DA ORGANIZAÇÃO/ OFFSITE**	**TOTAL**	**DENTRO DA ORGANIZAÇÃO/ ONSITE**	**FORA DA ORGANIZAÇÃO/ OFFSITE**	**TOTAL**
Aterro	0	44,2	44,2	0	47,7	47,7
Outras operações de disposição	0	16,9	16,9	0,8	21,3	22,1
Total	0	61,1	61,1	0,8	69	69,8
Resíduos perigosos						
Incineração sem recuperação de energia	0	24,8	24,8	0	35,7	35,7
Total	0	24,8	24,8	0	35,7	35,7
Total de resíduos destinados para disposição final	**0**	**85,9**	**85,9**	**0,8**	**104,7**	**105,5**

INDICADORES ESPECÍFICOS

	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021	SAFRA 2021/2022
Resíduos reciclados (%)	18,4	19,7	20,2
Taxa de reciclagem (resíduos reciclados x lixo comum) (%)	35,6	38,2	44,6
Resíduos perigosos (%)	31	28,9	33,8
Resíduos não perigosos (%)	69,9	71,1	66,1
Número de colaboradores (fixos + temporários)	369	391	436
Resíduos por colaborador (t)	0,225	0,220	0,242
Faturamento (R$)	244.800.000	337.953.000	421.455.000
Resíduos/Faturamento	0,00034	0,00025	0,00025



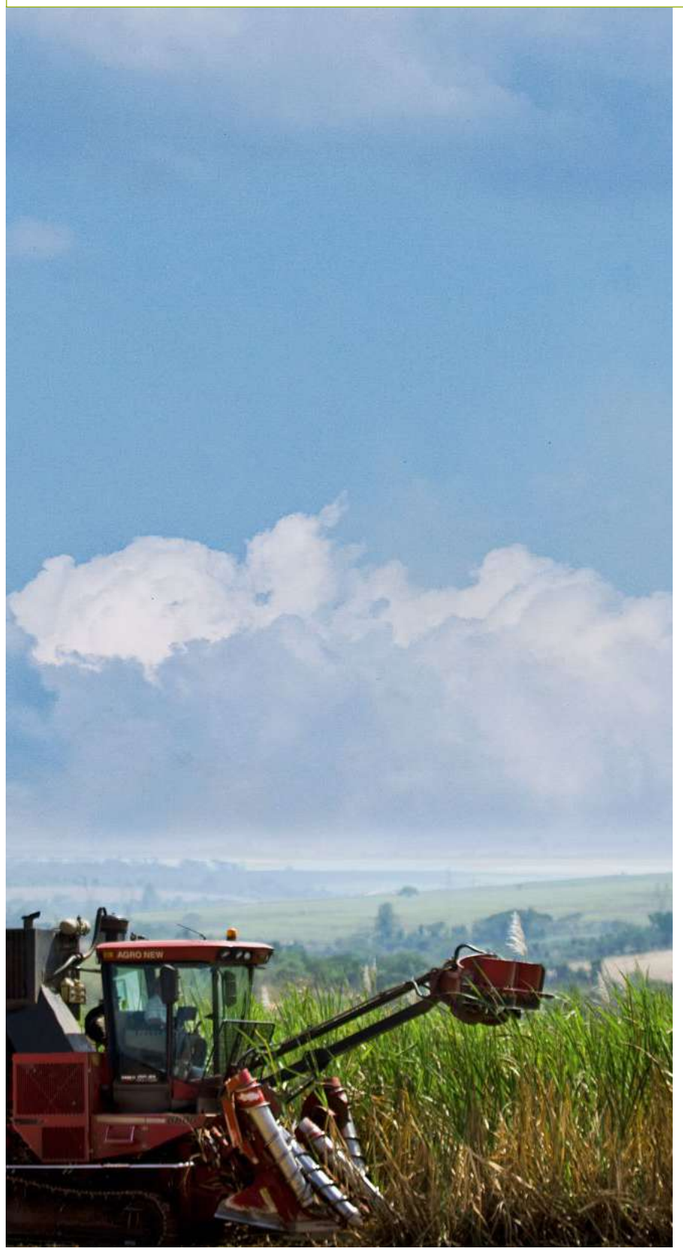
Emissões GRI 103-2, 103-3 | 305

Nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, realizamos os primeiros inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) do CTC. Essa ação faz parte de nossos esforços para compreendermos os impactos de nossas atividades para que possamos minimizá-los, mitigá-los ou compensá-los, pensando, sempre, na sustentabilidade dos negócios da companhia e do planeta.

Com a realização dos inventários, identificamos baixo nível de emissões em comparação com atividades de setores industriais. O escopo 1 teve um aumento de 499 tCO_2e em 2020/2021 para 551 tCO_2e em 2021/2022 devido a retomada de uma série atividades presenciais após o período de restrição em função da pandemia de COVID-19. Já o escopo 2 teve queda, de 205 tCO_2e para 61 tCO_2e, em função da aquisição de energia de fontes renováveis no mercado livre. E, o escopo 3 apresentou elevação, de 879 tCO_2e para 1.204 tCO_2e, em função do aumento de 60% na produção de mudas pela companhia, via licenciados.

A redução no escopo 2 foi certificada pelo International Renewable Energy Certificate Standard (i-REC), que atestou 100% do uso de energia renovável, como eólica, hidrelétrica e solar no CTC Piracicaba (SP). Com isso, evitamos a emissão de 388 toneladas de CO_2 equivalente em 2021, o que representa uma redução na emissão de 21%.

Em números totais, as emissões de 2020/2021 foram de 1.583 tCO_2e e em 2021/2022 atingiram 1.816 tCO_2e.



Emissões diretas (escopo 1) de GEE GRI 305-1

Categoria GHG Protocol	EMISSÕES FÓSSEIS TOTAIS (tCO_2e)		EMISSÕES BIOGÊNICAS (tCO_2e)	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
Combustão estacionária	71	78	7	5
Combustão móvel	358	463	535	750
Atividades de agricultura[1]	0	0	796	896
Emissões fugitivas	60	2	-	-
Efluentes	10	8	-	-
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	10	8	-	-
Total	**499**	**551**	**1.338**	**1.651**

[1] Estão em andamento estudos sobre contabilização das emissões biogênicas, remoções e armazenamento de carbono, especificamente para cultivo de cana-de-açúcar.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO_2e)

	2020/2021	2021/2022
Geração de eletricidade, calor ou vapor	0	0
Processamento físico-químico	0	0
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	439	549
Emissões fugitivas	60	2
Total de emissões brutas de CO_2	**499**	**551**

* Os gases incluídos no cálculo acima são: CO_2, CH_4, N_2O, HFCS.
* Fonte: Programa Brasileiro GHG Protocol.

Remoções diretas (escopo 1) de GEE GRI 305-1

Categoria GHG Protocol	REMOÇÕES BIOGÊNICAS (tCO_2e)	
	2020/2021	2021/2022
Atividades de agricultura	13	58
Áreas reflorestadas	131	189
Total	**144**	**247**

* inventário de remoções de CO_2 em áreas verdes exclusivamente do polo Piracicaba (SP)

Emissões indiretas (escopo 2) de GEE GRI 305-2

Categoria GHG Protocol	EMISSÕES DE CO_2 (t)		CRÉDITOS I-REC	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
Compra de energia elétrica (abordagem baseada na localização)	205	61	-	388

* Os gases incluídos no cálculo acima são: CO_2, CH_4, N_2O, HFCS.
* Fonte: Programa Brasileiro GHG Protocol.

Outras emissões indiretas (escopo 3) de GEE GRI 305-3

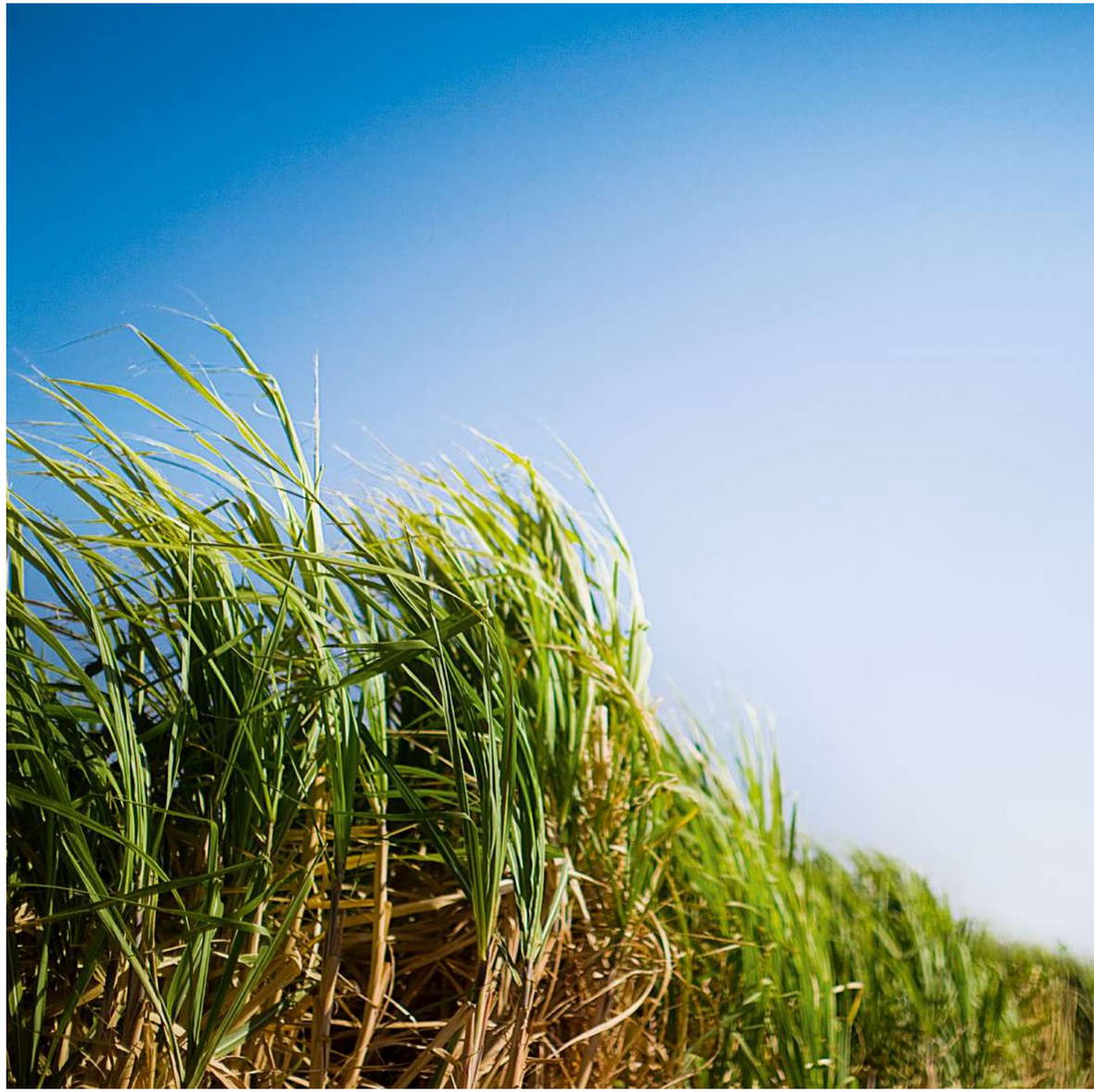
Categoria GHG Protocol	EMISSÕES FÓSSEIS TOTAIS (tCO_2e)		EMISSÕES BIOGÊNICAS (tCO_2e)	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
Emissões por transporte e distribuição (*upstream*)	604	935	71	108
Viagens a negócios	18	25	-	-
Deslocamento casa-trabalho	257	244	30	29
Total	**879**	**1.204**	**101**	**137**

* Os gases incluídos no cálculo acima são: CO_2, CH_4, N_2O, HFCS.
* Fonte: Programa Brasileiro GHG Protocol.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-4

	2020/2021	2021/2022
Total de emissões de GEE (tCO_2e)	1.583	1.816
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	4,05	4,17

* Os gases incluídos no cálculo acima são (fonte fóssil): CO_2, CH_4, N_2O, HFCS e PFCS.
* Fonte: Programa Brasileiro GHG Protocol.
* Base de cálculo 2020/2021 (número de colaboradores): 391
* Base de cálculo 2021/2022: número de colaboradores: 436.



Atuação **social**

1 Nossas pessoas
2 Relacionamento com a comunidade

As pessoas estão no centro do negócio do CTC: nosso produto é fruto do trabalho dos nossos mais diversos talentos, que atuam, ainda, para gerar valor para as comunidades em que estamos inseridos.

Nossas **pessoas**

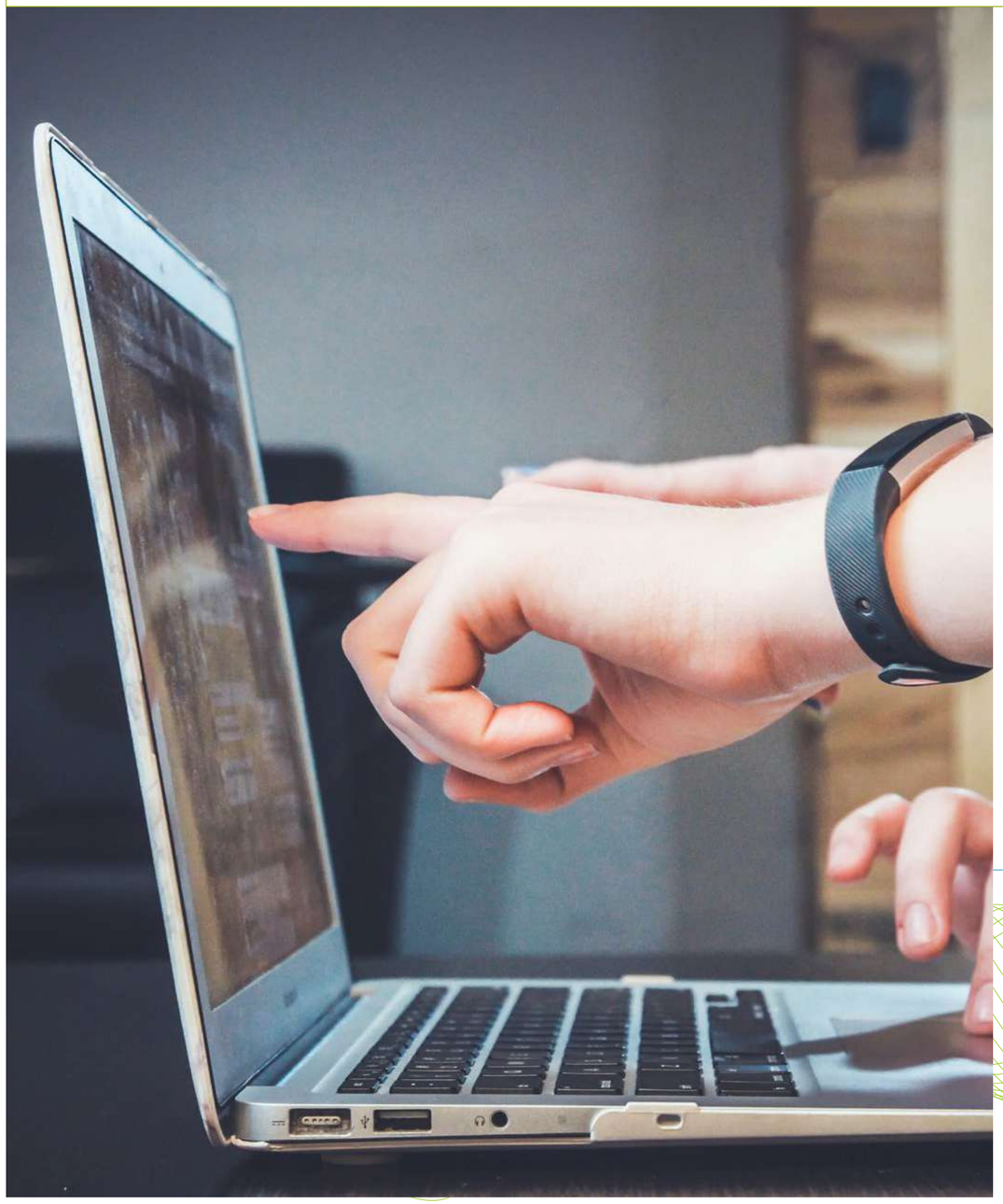
No CTC, as pessoas estão no centro do negócio: nosso produto, que é o conhecimento, é resultado direto do trabalho dos nossos mais diversos talentos. Nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, balizados pela desafiadora estratégia de crescimento da companhia, de forma acelerada, organizada e planejada, fortalecemos a nossa cultura e identificamos as competências necessárias para que atingíssemos os resultados almejados.

Nesse sentido, capacitamos nossos líderes em *accountability* ("atitude de dono") e fortalecemos os conceitos de meritocracia, protagonismo e orientação para resultados. O objetivo é fazer com que o gestor do CTC esteja consciente do seu principal papel na companhia: maximizar o potencial humano, promovendo realização e reconhecimento profissional.

Também realizamos mudanças na forma como nos comunicamos interna e externamente com os nossos públicos. A partir dessas iniciativas, as estratégias da companhia passaram a ser divulgadas de forma clara, permeando toda a organização e ficando mais acessíveis a todos os nossos *stakeholders*.

Internamente, estimulamos as interações entre as áreas, equipes e profissionais dos diversos níveis hierárquicos existentes no CTC. Por sermos um celeiro de ideias, valorizamos a criatividade, a curiosidade e a quebra do *status quo*, visando à construção de um ambiente corporativo propício à inovação.

O sucesso desse conjunto de ações e estratégia está nos números: em 2022, conquistamos o primeiro lugar no *ranking* de melhores lugares para se trabalhar entre as médias do agronegócio, da Great Place to Work.



CTC ONe

Durante o ano-safra 2020/2021, implementamos o CTC One, uma ferramenta social on-line, que impulsiona a colaboração e integra as mídias sociais aos processos de trabalho. Trata-se de uma forma eficiente de garantir informação e interação, em tempo real, para todos os colaboradores.

Propiciamos um ambiente de trabalho seguro, com boas práticas e políticas estabelecidas, como as de recrutamento e seleção, de subsídios educacionais e idiomas, de treinamentos, de transferências e de trabalho híbrido. Remuneramos de forma justa, baseando-nos em pesquisas de mercado e garantimos, por exemplo, um programa transparente de participação nos resultados.

Todo o controle para o cumprimento das políticas e leis trabalhistas, previdenciárias e tributárias são assegurados com contratações de auditorias externas, além de mantermos uma área própria, interna. Fazemos isso tanto para as relações de trabalho internas quanto para as contratações de serviço e mão de obra terceirizada, exigindo dos fornecedores o cumprimento das legislações vigentes. 103-2, 103-3 | 401

Perfil dos colaboradores GRI 102-8

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de contrato	2020/2021			2021/2022		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Permanente	260	131	391	283	153	436
Total	**260**	**131**	**391**	**283**	**153**	**436**

* 100% dos empregados possuem jornada de trabalho integral e contrato permanente

Empregados por faixa etária

	2020/2021	2021/2022
Abaixo de 30 anos	59	70
Entre 30 e 50 anos	271	302
Acima de 50 anos	61	64
Total	**391**	**436**

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região

Região	2020/2021			2021/2022		
	TEMPORÁRIO	PERMANENTE	TOTAL	TEMPORÁRIO	PERMANENTE	TOTAL
São Paulo	0	329	329	0	372	372
Bahia	0	31	31	0	30	30
Goiás	0	22	22	0	25	25
Paraná	0	8	8	0	8	8
Paraíba	0	1	1	0	1	1
Total	**0**	**391**	**391**	**0**	**436**	**436**

* No CTC não há contrato de trabalho temporário.

Empregados por categoria funcional

	2020/2021	2021/2022
Presidência	1	1
Diretoria	8	8
Gerência	24	27
Coordenação	20	23
Supervisão	13	12
Técnicos	150	140
Administrativos	70	80
Operacionais	105	165
Total	**391**	**436**

Trabalhadores por categoria funcional e gênero

	2020/2021			2021/2022		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Aprendizes	6	2	8	4	4	8
Estagiários	8	17	25	7	11	18
Total	**14**	**18**	**33**	**11**	**15**	**26**

Indivíduos dos órgãos de governança

	2020/2021	2021/2022
Membros dos órgãos de governança	2	2

Licença maternidade/paternidade GRI 401-3

		2020/2021	2021/2022
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	homens	260	283
	mulheres	131	153
Empregados que tiraram a licença	homens	1	5
	mulheres	0	2
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	1	5
	mulheres	5	2
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	4	5
	mulheres	2	7
Taxa de retorno	homens	100%	100%
	mulheres	100%	100%
Taxa de retenção	homens	100%	100%
	mulheres	100%	100%

Qualificação da mão de obra

No processo de transformação cultural promovido nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, intensificamos a qualificação profissional de nossos colaboradores. Mapeamos as necessidades de capacitação de cada profissional, criando planos de desenvolvimento individuais. Customizamos os avanços de cada empregado de maneira assertiva e dentro das competências profissionais exigidas para as diferentes funções que possuímos no CTC.

Para consolidar essa visão de protagonismo individual – sustentado pelas ferramentas e instrumentos disponibilizados pela empresa –, realizamos, em outubro de 2020, a Semana da Carreira. O evento on-line contou com 14 palestrantes convidados: CEOs e profissionais de sucesso em suas áreas de atuação que contaram como se desenvolveram para trilhar o próprio caminho.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

GRI 103-2, 103-3 | 404, 404-2

Ofertamos aos nossos colaboradores programas de treinamento e desenvolvimento nas modalidades presencial e EAD, na plataforma Successfactors. Contemplamos o atendimento aos requisitos legais, normativos, aperfeiçoamento técnico, desenvolvimento de *softs kills* e capacitações externas.

Contamos com colaboradores com diferentes formações, incluindo mestres, doutores e PhDs. Para que todos tenham acesso à educação corporativa, realizamos trilhas específicas para cada público, personalizando de acordo com as necessidades, e assegurando o desenvolvimento de todos.

Mapeamos as necessidades de capacitação de cada profissional, criando planos de desenvolvimento individuais.

Com a visão de que a capacitação da liderança e do corpo técnico é fundamental para o atingimento dos resultados da companhia, demos um salto no volume e na qualidade das capacitações para nossos colaboradores. De uma média de 17 horas por ano por profissional entre 2016 e 2018, passamos para 76 horas/colaborador em 2020/2021 e 57 horas/colaborador em 2021/2022 – número que consideramos adequado para a realidade do CTC.

Esta visão apoiou o atingimento das metas da companhia nos dois ciclos e permitiu o reconhecimento dos colaboradores em promoções. No ano-safra 2020/2021, 45% das oportunidades abertas foram preenchidas com aproveitamento interno. Nas posições de liderança, esse índice subiu para 73%. No ciclo seguinte, 56% das vagas foram preenchidas internamente, indo para 81% nos postos de liderança.

Além disso, temos programas de subsídios de formação acadêmica e idiomas oferecidos a colaboradores das diversas áreas da empresa. Atualmente temos 22 colaboradores recebendo subsídio de formação acadêmica e 46 recebendo subsídio de idiomas.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero GRI 404-1

	2020/2021	2021/2022
Homens	71	54
Mulheres	86	62
Total	**76**	**57**

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional GRI 404-1

	2020/2021	2021/2022
Presidência	0	0
Conselho	0	0
Diretoria	52	122
Gerência	117	62
Coordenação	146	59
Supervisão	232	95
Técnicos	81	61
Administrativos	99	78
Operacionais	13	33
Total	**76**	**57**

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS GRI 103-2, 103-3 | 404

Acreditamos que a criação de oportunidades de capacitação, de desenvolvimento profissional e a garantia de um ambiente democrático, diverso e transparente, de estímulo às novas ideias, de remuneração justa e reconhecimento meritocrático são os motores para que possamos atrair e reter talentos no CTC.

Para aumentar a atração de profissionais aderentes ao perfil desejado pelo CTC, ampliamos, nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022 nossa participação em redes sociais, principalmente no LinkedIn. Tornamos os perfis no Instagram, Facebook e YouTube mais ativos, com maior engajamento e com mensagens diretas, objetivas e claras sobre a companhia.

No ano-safra 2020/2021, tivemos um *turnover* voluntário de 6%, abaixo do *benchmark* do setor, que foi de 8%. Em 2021/2022, ficamos com 5%, enquanto a referência de mercado no segmento foi de 7%

A soma das ações tanto de atração quanto de retenção de talentos tem trazido resultados positivos para o CTC. No ano-safra 2020/2021, tivemos um *turnover* voluntário de 6%, abaixo do *benchmark* do setor, que foi de 8%. Em 2021/2022, ficamos com 5%, enquanto a referência de mercado no segmento foi de 7%.

Na atração de talentos, contamos ainda com o Programa Jovens Talentos, para estagiários. Atualmente temos 18 estagiários participando dessa jornada de desenvolvimento, o que representa cerca de 4% do total de colaboradores.

Criamos, ainda, na safra 2021/2022, o Programa de Trainees, com o intuito de identificar jovens talentos e prepará-los para ocuparem posições estratégicas dentro da empresa. Nessa fase-piloto da iniciativa, contamos com três participantes alocados na diretoria comercial e de marketing.

Taxa de rotatividade (*Turnover*)[1] GRI 401-1

	2020/2021	2021/2022
Total *headcount*	**391**	**436**
Por gênero		
Homens	16%	17%
Mulheres	21%	29%
Por faixa etária		
Abaixo de 30 anos	59%	61%
Entre 30 e 50 anos	12%	15%
Acima de 50 anos	4%	7%
Por distribuição regional		
São Paulo	18%	24%
Bahia	3%	5%
Goiás	30%	16%
Paraná	25%	6%
Paraiba	0	0
TOTAL	**18%**	**21%**

[1]Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados)/2]/headcount total

Oportunidades iguais GRI 103-2, 103-3 | 406, 408, 409, 412

É parte integrante de nossa cultura a criação e a garantia de oportunidades iguais para todos os nossos colaboradores e demais *stakeholders*. Prezamos por uma atuação pautada pela ética, ressaltada em nosso Código de Ética e Conduta e em nossas políticas e regimentos internos.

Entendemos que o ambiente de inovação, de pesquisa e de desenvolvimento se faz mais rico e robusto com a diversidade de opiniões e de valores. Acreditamos no crescimento e na construção de resultados por meio do debate e da liberdade para expor ideias. Por isso, incentivamos as trocas e atuamos para garantir a todos os nossos profissionais o respeito total a opinião, sem quaisquer tipo de retaliações, independentemente de nível hierárquico, de gênero, raça, etnia, credo, orientação sexual.

Estamos comprometidos com as normas acordadas internacionalmente, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU e os princípios Fundamentais e Normas do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS GRI 103-2, 103-3 | 405

A premissa básica do CTC na promoção da diversidade é que ela esteja atrelada à inclusão e ao respeito a todos os direitos humanos. Por isso, atuamos ativamente para que o ambiente de trabalho da companhia seja aberto e receptivo a todos os tipos de opiniões e ideias, para que as lideranças estejam conscientes de seu papel no estímulo à atitude inclusiva.

Com esse trabalho de sensibilização e com apoio de consultorias especializadas, ao longo dos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, garantimos o cumprimento da meta de contratação de pessoas com deficiência (PCD) e iniciamos um trabalho de construção de novos objetivos para ampliarmos a diversidade nas equipes, com inclusão efetiva de outros grupos de minorias sociais.

Mesmo com as metas em definição, a partir da sensibilização realizada junto às equipes, conseguimos em 2021/2022 o preenchimento de 66% das novas posições de gerência e diretoria com pessoas pertencentes aos grupos minoritários.

Hoje, nossa equipe é composta por 63% de homens e 37% de mulheres. Contamos com 69% de brancos, 18% são pardos, 6% pretos, 2% outras etnias e 5% preferem não se identificar. Declaram-se heterossexuais, 86% dos colaboradores, com 7% nos grupos LGBTQIA+ e 7% sem identificação quanto à orientação sexual. As gerações Y (até 41 anos) e Z (até 28 anos), tradicionalmente mais preocupadas com questões socioambientais, respondem por 68% de nossa força de trabalho.

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	2020/2021		2021/2022	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Presidência	100,00	0,00	100,00	0,00
Diretoria	75,00	25,00	62,50	37,50
Gerência	75,00	25,00	66,67	33,33
Coordenação	50,00	50,00	73,91	26,09
Supervisão	69,23	30,77	41,67	58,33
Técnicos	71,33	28,67	70,71	29,29
Administrativos	34,29	65,71	46,25	53,75
Operacionais	80,95	19,05	69,66	30,34
Total	66,50	33,50	64,91	35,09

Trabalhadores, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	2020/2021		2021/2022	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Aprendizes	75,00	25,00	50,00	50,00
Estagiários	32,00	68,00	38,89	61,11
Total	42,42	57,58	42,31	57,69

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	2020/2021			2021/2022		
	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS
Presidência	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
Diretoria	0,00	25,00	75,00	0,00	37,50	62,50
Gerência	0,00	87,50	12,50	0,00	85,19	14,81
Coordenação	0,00	95,00	5,00	0,00	91,3	8,70
Supervisão	7,69	76,92	15,38	16,67	75,00	8,33
Técnicos	16,67	74,67	8,67	11,43	81,43	7,14
Administrativos	30,00	60,00	10,00	32,5	58,75	8,75
Operacional	11,43	61,90	26,67	17,93	58,62	23,45
Total	15,09	69,31	15,60	16,06	69,27	14,68

*100% dos trabalhadores (aprendizes e estagiários) estão na faixa etária abaixo de 30 anos.

Saúde e segurança do trabalho GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-2, 403-4

Promover o trabalho seguro e garantir o direito à saúde são metas do CTC junto aos seus colaboradores. Para isso, contamos com profissionais dedicados à promoção da qualidade de vida. Todos os nossos espaços físicos contam com criteriosa avaliação de riscos físicos e ergonômicos com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho e para minimizar quaisquer possibilidades de acidentes.

Realizamos o monitoramento constante de todos os ambientes de trabalho, com essa mesma finalidade, e incentivamos o protagonismo de todos na criação e manutenção condições seguras. As diretrizes sobre o tema estão dispostas em nossa Política de Saúde, Segurança, Meio Ambiente (SSMA) e são compartilhadas com todos os colaboradores.

Contamos, também, com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) com representantes de todas os setores da companhia que se reúnem mensalmente para estimular a adoção de uma mentalidade de segurança, saúde e meio ambiente. Todas as eventuais ocorrências são comunicadas e analisadas, de maneira a garantir o estabelecimento de ações corretivas e preventivas de acidentes e incidentes.

Durante o ano-safra 2021/2022, com o retorno do trabalho presencial, intensificamos ações de sensibilização sobre a relevância da segurança junto aos nossos colaboradores. Nesse período, promovemos diálogos constantes com todas as equipes com informações úteis sobre os mais diversos temas envolvendo saúde, higiene e segurança do trabalho. Para ampliar o engajamento dos trabalhadores no tema, realizamos também o Torneio Cipa, de forma on-line, com competições temáticas e reconhecimento dos vencedores.

Ao longo de 2020/2021 e 2021/2022, mesmo em períodos em que parte dos colaboradores estavam em regime de home office ou híbrido, mantivemos a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

De forma remota, contamos com média de 250 participantes por dia e oferecemos palestras com temas relevantes para o momento, como saúde mental, equilíbrio emocional, saúde da mulher, além da importância de termos a segurança como um valor.

Durante os dois ciclos, realizamos campanhas de vacinação contra a gripe. Em função da pandemia, em 2020, todos os colaboradores e seus familiares residentes no mesmo domicílio foram imunizados em casa, evitando o deslocamento e a possibilidade de exposição. Em 2021, com o avanço da vacinação contra a COVID-19, o mesmo público foi contemplado em esquema *drive thru*.

Nas safras relatadas, não registramos acidentes que resultaram em incapacidade ou óbito de colaboradores.

Donas de si GRI 103-2, 103-3 | 403, 413

Durante a SIPAT em 2020, apresentamos aos colaboradores o projeto Donas de Si, em parceria com o Hospital Ilumina, de combate ao câncer de mama e de incentivo à saúde da mulher. Levamos até a sede da companhia, em Piracicaba (SP), uma carreta itinerante que realizou exames de mamografia, papanicolau, câncer de boca e pele.

Em 2021, ampliamos os exames, incluindo também exames de PSA, para os homens, além de levar laboratório conveniado para realização de exames de sangue para detecção de anemias, diabetes, carência de vitaminas e outras doenças de base.

GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-6

Nosso Sistema de Saúde e Segurança do Trabalho é composto por profissionais especializados. Seguimos a legislação vigente, com destaque para as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego, as regras da Organização Mundial do Trabalho (OIT), Normas Técnicas Brasileiras (NBR), Decreto do Corpo de Bombeiros, Normas de Higiene Ocupacional (NHO), American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH), além de normativas e decretos cabíveis às atividades que executamos e acordos trabalhistas. No caso de terceiros, respeitamos seus acordos trabalhistas e normas específicas, mas exigimos total aderência às nossas politicas, normas e regimentos, ainda que mais rígidas que a legislação vigente.

Todos os colaboradores, terceiros e temporários são abrangidos e suportados pelo sistema de saúde e segurança do trabalho, passando por avaliação de documentação e integração, além de acesso ao nosso ambulatório, palestras de conscientização, auditorias e vistorias técnicas.

Para verificar a periculosidade de nossas atividades, contamos com o apoio de consultoria especializada. Todas as funções são mapeadas e qualquer alteração está sujeita a nova avaliação.

A avaliação de riscos também é feita por uma consultoria especializada, por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). A partir dele, atribuímos a um colaborador responsável por segurança do trabalho a aplicação da hierarquia de controles.

Os resultados desses processos dão visibilidade a todas atividades e ambientes potencialmente expostos, auxiliando nas medidas de mitigação e eliminação de risco. Dessa forma, eles ajudam a avaliar e melhorar nosso Sistema de Gestão e Saúde e Segurança do Trabalho.

Por meio de comunicação clara e direta, todos os colaboradores são incentivados a reportar aos seus gestores todos os problemas, desconfortos e sugestões em relação a segurança. Além disso, a área de SSMA pode ser acionada via telefone, e-mail ou pessoalmente.

Todo colaborador tem o direito garantido de recusa do trabalho em situações nas quais sua saúde ou segurança esteja em risco. Reforçamos isso nos eventos de integração, ordens de serviço e diálogos de segurança.

Oferecemos seguro saúde, com cobertura nacional para todos os funcionários. E, as informações de saúde do trabalhador são armazenadas em arquivos físicos e/ou digitais, cujo acesso é exclusivo da área de SSMA. O uso das informações, além do controle da saúde do trabalhador, embasa projetos de saúde preventiva.

Realizamos capacitações frequentes com nossos colaboradores, de acordo com a exposição ao risco de cada atividade. Novos colaboradores são integrados e os temas saúde e segurança do trabalho são abordados. Os treinamentos obrigatórios são realizados internamente ou externamente por empresa especializada com periodicidade legal. GRI 403-5

Dados e taxas de saúde e segurança dos empregados GRI 403-9

	SAFRA 2019/2020	SAFRA 2020/2021	SAFRA 2021/2022
Número de lesões relacionadas ao trabalho	1	1	3
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0,20	0,19	0,47
Número de horas-homem trabalhadas	1.004.287	1.052.514	1.277.143

* Não houve óbitos ou acidentes com consequência grave de qualquer natureza nos anos-safra 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022.

COVID-19: PROTEÇÃO E CUIDADO GRI 103-2, 103-3 | 403

No início do ano-safra 2020/2021, alteramos radicalmente nossa forma de trabalho, em função da pandemia de COVID-19. Agimos rapidamente para criar um ambiente de proteção e cuidado para todos os colaboradores. Naquele momento agudo, reduzimos o efetivo para atendimento exclusivo às atividades consideradas críticas ou essenciais.

De imediato, estabelecemos uma equipe de tomada de decisões de emergência, composto por membros da diretoria e profissionais da área de saúde do CTC. Nosso objetivo sempre foi garantir a saúde e a integridade de nossos colaboradores e seus familiares, por meio da disseminação de informações claras sobre a doença e orientações sobre os cuidados que deveriam ser tomados.

Contratamos o médico infectologista Álvaro Furtado da Costa, que atuou na linha de frente no combate à COVID-19 no Hospital das Clínicas de São Paulo. Com o seu suporte, garantimos as melhores decisões técnicas e atualizações sobre a pandemia. Foram realizados diversos encontros virtuais, ou *lives*, levando informação de qualidade, não só ao nosso colaborador, mas às suas famílias. Também oferecemos atendimento médico e de acolhimento individualizado para colaboradores e seus familiares.

Contamos com o apoio da Auster, empresa especializada em apoio pessoal, incluindo distúrbios e crises emocionais e financeiras, àqueles que sentiram necessidade durante a pandemia, seja empregado, seja familiar.

Proporcionamos condições favorecedoras do equilíbrio pessoal, por meio de programas comportamentais, de qualidade de vida e de promoção da saúde. Fornecemos serviços de atendimento à distância e presenciais, respeitando o sigilo e a confidencialidade.

Mantivemos em teletrabalho os colaboradores cujas funções permitissem essa forma de atuação, ou que pertencessem ao grupo de risco, até que o avanço do conhecimento científico sobre a doença e da vacinação fossem expressivos. Durante esse período, não foram realizados desligamentos involuntários no CTC.

Para aqueles que retornaram ao regime presencial ou híbrido, criamos um ambiente de proteção, seguindo os protocolos mais rigorosos de distanciamento e orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Distribuímos máscaras descartáveis, álcool, aumentamos o efetivo de limpeza e sanitização, demarcamos os ambientes compartilhados, do transporte fretado ao restaurante, de salas de reunião a escritórios administrativos. Realizamos testes de COVID-19 em 100% das pessoas sintomáticas e em todos os profissionais em retorno de períodos prolongados de ausência, como feriados ou férias coletivas.

Todos os colaboradores sintomáticos ou contaminados pela COVID-19 contaram com apoio irrestrito do CTC, com contatos diários da equipe de saúde e com o suporte médico e psicológico necessário.

Essas medidas garantiram a continuidade das atividades, sem episódios de contaminação em massa e nenhum óbito em decorrência da doença. Considerando todas as ações tomadas até 31 de março de 2022, foram gastos aproximadamente R$ 4,5 milhões com medidas de prevenção e manutenção das condições de trabalho ideais.

Durante a pandemia, a assistência prestada à todos os colaboradores e familiares, incluindo terceiros foi contínua. Nossos profissionais de saúde acompanharam individualmente os casos confirmados, garantindo acolhimento, agilidade e assertividade no tratamento. GRI 403-6

GREAT PLACE TO WORK

Iniciamos, nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, nossa participação no ranking de melhores empresas para se trabalhar da consultoria internacional Great Place to Work. Para isso, realizamos pesquisas de satisfação com colaboradores de todas as áreas do CTC, medindo os resultados e criando, a partir deles, planos de ação para melhoria contínua do ambiente de trabalho.

Os resultados obtidos nos dois primeiros anos-safra foram muito positivos e são reflexo das mudanças promovidas na gestão de pessoas do CTC. Em 2020/2021 obtivemos pontuação final de 83, de um total de 100, já nos posicionando entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Em 2021/2022, atingimos 93 pontos e nos tornamos o melhor lugar para se atuar no setor de *agribusiness* de médio porte no país.

Em nossas pesquisas de clima, mensuramos também o índice de satisfação e fidelidade dos colaboradores junto à companhia, o Employee Net Promoter Score (e-NPS). Saltamos de 63 pontos em 2020/2021, dado classificado como "Zona Qualidade" para 82, na "Zona Excelência", a mais alta do ranking.

Em 2021/2022, nos tornamos o melhor lugar para se atuar no setor de *agribusiness* de médio porte no país.

Relacionamento com a **comunidade**

Nos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022, o CTC se preparou para ampliar ações com as comunidades de entorno de suas instalações.

Nosso foco de atuação com a comunidade é a educação. Ao longo desses dois anos-safra, avaliamos as localidades onde atuamos e investimos em diagnósticos de necessidades locais, que serão a base para futuros projetos sociais.

Em Piracicaba, criamos o projeto Educa CTC, com foco em educação ambiental para estudantes do ensino fundamental de escolas públicas da região. Em Camamu, identificamos a necessidade de irmos além, atuando em projetos focados na redução da desigualdade social, fomentando a cultura e a educação para crianças e adolescentes da região. A previsão é que na safra 23/24 esta ação esteja pronta para ser implementada.

Hoje, a empresa é uma importante geradora de empregos nos locais onde atua. Para os próximos ciclos, pretende ir além e construir oportunidades educacionais e de criação de novos conhecimentos para os moradores de entorno. GRI 413-1

Ações sociais GRI 103-2, 103-3 | 413

Durante os anos-safra 2020/2021 e 2021/2022 realizamos ações sociais junto à comunidade da região de Piracicaba (SP), buscando aliviar o sofrimento e as dificuldades trazidas pela pandemia de COVID-19.

Para isso, promovemos a campanha "Solidariedade em dobro", em que incentivamos os colaboradores do CTC a realizarem doações de cestas básicas. Para cada cesta doada pelos profissionais, o Centro acrescia outra. No total, arrecadamos e distribuímos 1.440, em abril de 2021. A companhia se encarregou da logística para entrega dos alimentos e contou com a parceria da paróquia Santa Rosa de Lima, que conta com um cadastro de famílias com maiores necessidades.

Realizamos, ainda, campanhas para arrecadação de agasalhos e para doação de sangue, com mobilização interna para participação dos colaboradores do CTC.

Educação para o futuro GRI 103-2, 103-3 | 405, 413

Nossa empresa tem um olhar especial para os jovens aprendizes, que escolheram o CTC como ponto de partida da vida profissional.

Contamos com o Programa Super Aprendiz para desenvolver esses jovens, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, por meio de orientações e aulas mensais que visam prepará-los para o futuro. As aulas são ministradas pelos próprios colaboradores do CTC de forma voluntária.

Ao longo das safras 2020/2021 e 2021/2022 desenvolvemos, ainda, o projeto Educa CTC, com o objetivo de fomentar a educação ambiental, demonstrando o valor do nosso negócio para a sustentabilidade e incentivando a formação de futuros cientistas e defensores da natureza. Abrimos nossas portas para que alunos de escolas públicas pré-selecionadas no entorno da nossa sede, em Piracicaba (SP), vivenciassem essa experiência. Em 2022, recebemos 60 alunos do 5º ano da Escola Municipal Prof. Luis Claudio Alves.

Sumário de conteúdo da GRI

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 101: Fundamentos 2016				
GRI 101 não possui Conteúdos				
Perfil organizacional				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	6		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	6		
	102-3 Localização da sede da organização	6		
	102-4 Local de operações	18		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	6		
	102-6 Mercados atendidos	6, 13		
	102-7 Porte da organização	18		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	56		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	39		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	-		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	34		
	102-12 Iniciativas externas	45, 48		
	102-13 Participação em associações	14		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	4		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	13, 33, 34		16
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	29		
Engajamento de *stakeholders*				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de *stakeholders*	3, 27		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% do total de empregados é coberto por acordos de negociação coletiva.		8
	102-42 Identificação e seleção de *stakeholders*	24, 27		
	102-43 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	3, 24		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	24		
Práticas de reporte				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	-		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	24		
	102-47 Lista de tópicos materiais	3, 26		
	102-48 Reformulações de informações	3		
	102-49 Alterações no relato	3		
	102-50 Período coberto pelo relatório	3		
	102-51 Data do relatório mais recente	3		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	3		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	81		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial"		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	70		
	102-56 Verificação externa	Não houve		

Tópicos materiais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Desempenho econômico				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	13, 14, 37		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	13, 14, 37		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	22		8, 9
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	36		
Presença no mercado				
Práticas de compras				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	40		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	40		
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	40		8
Combate à corrupção				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32, 33, 34		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32, 33, 34		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	100% das operações do CTC são avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	32		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos de corrupção no CTC no período coberto pelo relatório.		16
Concorrência desleal				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram identificados casos de concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no período coberto pelo relatório.		16

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Tributos				
Energia				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	46		7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	47		7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	No período coberto pelo relatório não houve redução de consumo de energia elétrica.		7, 8, 12, 13
Água e Efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45		
GRI 303: Água e efluentes 2019	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	46		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	46		6
	303-3 Captação de água	45		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	46		6
	303-5 Consumo de água	45		6
Biodiversidade				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	Nenhuma das unidades do CTC estão inseridas em áreas ambientalmente sensíveis (APP, APA, áreas de alto valor de biodiversidade, entre outros).		6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	As atividades realizadas pela empresa não possuem impactos significativos na biodiversidade.		6, 14, 15
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	Não existem áreas protegidas ou em processo de restauração em nenhuma das unidades.		6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização	44		6, 14, 15
Emissões				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	50		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	50		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	51		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	52		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	52		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	52		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não houve reduções de emissões frente ao ano inventariado de 2020.		13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	O CTC não utiliza substâncias que destroem a camada de ozônio.		3, 12
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	A empresa não produz em nenhuma das suas unidades emissões atmosféricas.		3, 12, 14, 15
Resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	48		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	48		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 306: Resíduos 2021	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Nosso ponto de atenção volta-se para o uso de materiais destinados à pesquisa que precisam ter um descarte rastreado e que devem ser feitos por uma empresa certificada, garantido *compliance*, rastreamento, planos de contingência e a correta disposição. Esses resíduos de laboratório são gerados em nossas próprias atividades.		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	48		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	48		3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Todos os resíduos foram encaminhados para a destinação final.		3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	48, 49		3, 6, 11, 12, 14, 15
Conformidade Ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	No período coberto pelo relatório não houve multas significativas e sanções de não conformidade com leis ou regulamentos ambientais		16
Avaliação ambiental de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	40		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	40		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	No período coberto pelo relatório foram contratados 405 fornecedores – 14 deles com base em critérios ambientais, 3,46% do total		
Emprego				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	55		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	55		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	60		5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Para os empregados de tempo integral são oferecidos os seguintes benefícios: Auxílio deficiência e invalidez, licença maternidade / paternidade, plano de aquisição de ações, plano de saúde, seguro de vida, fundo de pensão / plano de benefícios. O CTC não oferece benefícios para empregados temporários.		3, 5, 8
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	57		5, 8
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	64, 67		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	64,67		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	65		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	64, 65		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Por meio do PGR, nossa área de saúde elabora o PCMSO e garante a sua aderência.		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	64		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	66		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	65, 67		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	Os trabalhadores que não são empregados são monitorados pelo Programa de Gerenciamento de Riscos das empresas contratadas e avaliados periodicamente pela área de Saúde e Segurança do Trabalho CTC		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos empregados e trabalhadores são cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		8
	403-9 Acidentes de trabalho	No período coberto pelo relatório, o total de número de horas trabalhadas foi de 1.199.519,11. Não houve óbitos durante este período. Houve três acidentes de trabalho com consequência grave.		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Não foi identificado nenhuma doença ocupacional no período coberto pelo relatório. Os perigos/riscos ocupacionais são identificados e monitorados através do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e PCMSO.		3, 8, 16

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Capacitação e educação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	58, 60		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	58, 60		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	59		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	58		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	100% dos colaboradores do CTC receberam avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período coberto pelo relatório		5, 8, 10
Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	62, 69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	62, 69		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	100% dos indivíduos dentro dos órgãos de governança são homens. A empresa não possui monitoramento oficial de grupos sub-representados		5, 8
Não discriminação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	61		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	61		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação no período coberto pelo relatório		5, 8
Liberdade sindical e negociação coletiva				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	O CTC sempre permitiu a participação de todos os colaboradores nas assembleias com o sindicato, tanto na sede do sindicato quanto nas dependências da própria companhia, chegando a ceder o auditório interno para realização das atividades sindicais. Contamos com pessoas sócias ao sindicato no nosso quadro de colaboradores		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	-		
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Não foram identificados fornecedores que tivessem violado o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva de trabalhadores do CTC.		8

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Trabalho infantil				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	61		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	61		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não realizamos quaisquer atividades que promovam o trabalho infantil. Todos os nossos prestadores de serviço precisam garantir que não realizam essa prática, via contrato		8, 16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	61		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	61		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foram identificadas operações que possam apresentar riscos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo a escravo. Os fornecedores são obrigados a disponibilizar condições dignas de trabalho a todos os seus funcionários atendendo às legislações vigentes.		8
Avaliação em direitos humanos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	29, 33, 61		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	29, 33, 61		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos	Nenhuma operação foi submetida à análises ou avaliações de impactos relacionados aos direitos humanos nas safras 2020/2021 e 2021/2022, mas os colaboradores são orientados a denunciarem comportamentos que os violam		
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	No ano coberto pelo relatório, o CTC capacitou 84,86% de seus funcionários em políticas ou procedimentos de direitos humanos		
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	-		
Comunidades locais				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	64, 69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	64, 69		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	69		
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Nas regiões de atuação da companhia podem acontecer acidentes ambientais no transporte e manuseio de produtos, além de incêndios. Os impactos são baixos em função da natureza das nossas operações, da distância de qualquer centro urbano e da existência de procedimentos robustos de mitigação destes riscos		1, 2
Avaliação social de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	38		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	38		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	100% do total de 405 novos fornecedores foram selecionados com base em critérios sociais		5, 8, 16
Políticas públicas				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	-		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	-		
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	As contribuições políticas são proibidas no CTC. Não realizamos nenhum tipo de contribuição política financeira ou de qualquer outra natureza		16

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Marketing e rotulagem				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	38		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	38		
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	14		12
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços no período coberto pelo relatório		16
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de *marketing*	Não houve casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação a comunicação de *marketing*, inclusive publicidade, promoção e patrocínio		16
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	37		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	37		
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve queixas comprovadas relativas a violação de privacidade do cliente, nem tampouco foram identificados vazamentos, furtos e perdas de dados de cliente no período coberto pelo relatório		16
Conformidade socioeconômica				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicas	Não houve multas ou casos de não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica no período coberto pelo relatório		16

Créditos

CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.
Fazenda Santo Antônio, s/n°,
bairro Santo Antônio, Piracicaba (SP)
CEP: 13400-970
Caixa postal 162

REDES SOCIAIS
LinkedIn
Facebook
Instagram
YouTube

FALE COM O RI
Denise Araújo Francisco
Diretora de Relações com Investidores
(19) 3429-8199
ri@ctc.com.br.

CANAL DE ÉTICA E CONDUTA
Telefone: 0800-771-8199
(de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h)
Caixa postal: 0800-771-8199
(de segunda a sexta-feira, após horário de atendimento telefônico ou em finais de semana e feriados)
canaldeetica.ctc@iaudit.com.br
https://denuncia.iaudit.com.br/sistema/ctc

CONTATO
O CTC receberá mensagens sobre este relatório pelo e-mail ri@ctc.com.br. GRI 102-53

REDAÇÃO E EDIÇÃO
grupo report – rpt.sustentabilidade
(Alisson Coutinho e Paula Andregheto)
(Beatriz Miranda e Camila Henriqson, gestão)

CONSULTORIA GRI
grupo report – rpt.sustentabilidade
(Larissa Milani, Leslie Diorio e Renata Castellini)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
grupo report – rpt.sustentabilidade

REVISÃO
Katia Shimabukuro

FOTOS
Banco de Imagens CTC